

1

REVISTA DO CONSELHO  
REGIONAL DE FISIOTERAPIA  
E TERAPIA OCUPACIONAL  
DA TERCEIRA REGIÃO  
SÃO PAULO-SP

AGOSTO DE 2017

Crefito3  
EM MOVIMENTO

# CREFITO-3 EM MOVIMENTO

## FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

ACOMPANHE AS AÇÕES  
DE VALORIZAÇÃO E CRESCIMENTO  
DAS PROFISSÕES QUE A NOVA GESTÃO  
ESTÁ DESENVOLVENDO.  
**PARTICIPE!**

CAFÉ COM O  
PRESIDENTE

CÂMARAS  
TÉCNICAS

EDUCA

### ESPECIALIDADE

FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL  
E A APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS

### DEFIS

FISCALIZAÇÃO DO CREFITO-3  
COMO PARCEIRA DO PROFISSIONAL

### HOMENAGEM

TERAPIA OCUPACIONAL: UMA  
HISTÓRIA DE (MAIS) DE 100 ANOS

**PÁG.**

- 4** GESTÃO 2016-2020 DO CREFITO-3
- 5** HOMENAGEM AOS 50 ANOS DA PRIMEIRA TURMA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DE SÃO PAULO
- 6** EM MOVIMENTO
- 8** CÂMARA SOCIOSSANITÁRIA TRABALHA PARA AMPLIAR PRESENÇA DE PROFISSIONAIS NA SAÚDE PÚBLICA DE SÃO PAULO
- 9** EVIDENCIAR A FISIOTERAPIA E A TERAPIA OCUPACIONAL
- 10** FORTALECENDO A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
- 11** A BUSCA PELA INSERÇÃO DOS PROFISSIONAIS NO SERVIÇO PÚBLICO
- 12** ACESSIBILIDADE, SOB O OLHAR DA FISIOTERAPIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL
- 13** MOVIMENTOS DO CREFITO-3
- 16** LINHA DO TEMPO
- 17** COFFITO E CREFITOS ORIENTAM GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE INSERÇÃO PROFISSIONAL
- 18** ABENFISIO | ATUAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
- 19** RENETO | FORTALECENDO O ENSINO E PESQUISA EM TERAPIA OCUPACIONAL
- 20** REGISTRO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA: COMO FAZER?
- 22** PARALISIA CEREBRAL | O TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO CRUZ VERDE
- 25** PESQUISAS BRASILEIRAS EM DESTAQUE NO CONGRESSO DA WCPT
- 26** TECNOLOGIA ASSISTIVA
- 28** A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS
- 32** PALAVRA DO PRESIDENTE DO COFFITO DR. ROBERTO MATTAR CEPEDA
- 34** A FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL E A APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS



**36** ENTREVISTA  
**DR. SÉRGIO MINGRONE**

- 38** FISIOTERAPIA NA SAÚDE PÚBLICA
- 39** TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
- 40** ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA GESTÃO PÚBLICA



**42** ENTREVISTA  
**DRA. PATRÍCIA LIMA**

- 43** CREFITO-3 REÚNE ENTIDADES E MOVIMENTOS SOCIAIS EM AUDIÊNCIA PÚBLICA
- 44** TERAPIA OCUPACIONAL: UMA CENTENÁRIA PÓS-MODERNA
- 45** TERAPIA OCUPACIONAL: UMA HISTÓRIA DE (MAIS) DE 100 ANOS
- 46** A FISCALIZAÇÃO DO CREFITO-3 COMO PARCEIRA DO PROFISSIONAL
- 48** SECRETARIA GERAL DE REGISTROS DO CREFITO-3 | AÇÕES E PROJETOS
- 49** EVENTOS
- 50** PRESTAÇÃO DE CONTAS

CREFITO-3  
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia  
Ocupacional da 3ª Região  
Serviço Público Federal  
Área de Jurisdição: Estado de São Paulo  
Rua Cincinato Braga, 277, Bela Vista  
São Paulo – SP  
CEP 01333-011  
www.crefito3.org.br  
0800 750 59 00  
ouvidoria@crefito3.org.br

GESTÃO 2016-2020  
DIRETORIA

Presidente  
Dr. José Renato de Oliveira Leite - 8595-F

Vice Presidente  
Dr. Adriano Conrado Rodrigues - 4413-TO

Diretor Secretário  
Dr. Eduardo Filoni - 31611 - F

Diretor Tesoureiro  
Dr. Elías Ferreira Porto - 34739-F

Diretor de Fiscalização  
Dr. Luiz Fernando de Oliveira Moderno - 9080-F

Conselheiros Efetivos:  
Dr. Adriano Conrado Rodrigues - 4413-TO  
Dr. Eduardo Filoni - 31611 - F  
Dr. Elías Ferreira Porto - 34739-F  
Dr. Gerson Ferreira Aguiar - 116520-F  
Dr. José Renato de Oliveira Leite - 8595-F  
Dr. Neilson Spigolon Giella Palmieri Spigolon - 15577- F  
Dra. Tatiani Marques - 6747-TO  
Dra. Susilene Maria Tonelli Nardi - 2981-TO

Conselheiros Suplentes:  
Dr. Albertino Torrani Filho - 93061-F  
Dr. Alexandre Martinho - 84389-F  
Dra. Cristina Maria da Paz Quaggio -1588-TO  
Dr. Demosthenes Santana Silva Junior - 84416-F  
Dr. Jonatas da Silva Souza - 81345-F  
Dr. Kleber Renato da Silva Pelarigo - 6492-TO  
Dr. Leandro Lazzareschi - 26122-F  
Dra. Renata Cristina Rocha - 30437-F  
Dra. Sandra Cristina Pizzocaro Volpi - 749-TO

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Redação  
Gabriela Moretto – MTb nº 72.071-SP  
Mônica Farias – MTb nº 21.749-SP

Estagiárias  
Amanda Piva (Design Gráfico)  
Maiara Alcarde (Relações Públicas)

Diagramação  
Rodrigo Cavalheiro

Icons Created by  
AB, Abraham, Andrejs Kirma, Aya Sofya, Bhasker Sharma, BomSymbols,  
Chiara Gali, Creative Stall, Diego Naive, Dinosoft Labs, Gan Khoon Lay,  
Gregor Cresnar, IconsGhost, Iconsparty, Javier Cabezas, KAPLAM, Kevin,  
Landan Lloyd, Llisole, M.J.Moneymaker, Made by Made, Mark Shorter,  
Martin Delin, Mello, Milky - Digital innovation, Mister Pixel, Muneer A. Safiah,  
Nara Vieira da Silva, Reed Enger, Romzicon, Sergey Patutin, Symbolon,  
Tanguy Keyhuel, Tomasz Pasternak, Travis Avery, Victor Akio Zukeran,  
Xicons.co, Yo! Baba  
from Noun Project

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica  
Tiragem: 70 mil exemplares



## TRABALHANDO INTENSAMENTE

Fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais do estado de São Paulo, é com muita expectativa que levamos até vocês a primeira edição da revista do Crefito-3 da nova gestão. Vamos apresentar o resultado do trabalho que busca concretizar as mudanças tão sonhadas por todos nós. A publicação desta edição visa levar ao seu conhecimento o que já foi realizado nos primeiros meses de trabalho.

A revista, a partir de agora, tem a finalidade de promover o fortalecimento e a valorização profissional. Para isso, vamos dar visibilidade às nossas profissões e resgatar a credibilidade e o protagonismo do Conselho Regional no Estado de São Paulo, bem como em toda a Federação.

Apesar do pouco tempo de trabalho da nova gestão à frente do Crefito-3, já foi possível mudar muita coisa. Dentre as inovações, destacamos o *Crefito-3 em Movimento*. Nessa reportagem, vocês conhecerão esse projeto e se apaixonarão pelo que já foi realizado e o que ainda está por vir.

Entrevistamos personalidades, como Dr. Sérgio Mingrone e Dra. Patrícia Santos (vice-presidente do Crefito-3). E a revista ainda destaca duas datas históricas: o centenário mundial da Terapia Ocupacional e os 50 anos da formatura da primeira turma de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do estado de São Paulo.

Além do mais, estamos dando destaque a outros assuntos, tais como especialidades profissionais, audiências públicas e, sobretudo, a transparência nas informações do trabalho desenvolvido atualmente por todos os departamentos do Crefito-3.

Enfim, como dizia o grande escritor Fernando Pessoa, “o valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas sim na intensidade com que elas acontecem. É por isso que existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis, pessoas incomparáveis e sonhos concretizados”.

Boa leitura!

José Renato de Oliveira Leite  
Presidente do Crefito-3



FOTO RODRIGO CAVALHEIRO

# Gestão 2016-2020 do Crefito-3

*Solenidade na Assembleia Legislativa marcou início dos trabalhos*

UM evento realizado na Assembleia Legislativa de São Paulo, em 13 de outubro de 2016, marcou simbolicamente a posse dos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais eleitos para a gestão do Crefito-3 no quadriênio 2016-2020.

Oficialmente empossados em 22 de setembro, após a homologação do resultado das eleições ocorridas em agosto do ano passado, os conselheiros eleitos escolheram o dia 13 de outubro – data que celebra nacionalmente as profissões – para a diplomação de seus membros.

Na mesma ocasião, numa demonstração de valorização dos profissionais que fazem a história da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional no país, foi realizada uma homenagem a 15 fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.



FOTO RODRIGO CAVALHEIRO

Dr. Roberto Cepeda e Dr. José Renato de Oliveira Leite homenageiam Dr. Sérgio Mingrone.



FOTO RODRIGO CAVALHEIRO

Dr. Adriano Conrado Rodrigues e Dr. José Renato de Oliveira Leite



FOTO RODRIGO CAVALHEIRO

Fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais homenageados pelo Crefito-3

POSSE OFICIAL DA  
GESTÃO FOI REALIZADA EM  
SETEMBRO DE 2016

# HOMENAGEM AOS 50 ANOS DA PRIMEIRA TURMA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DE SÃO PAULO

## FORMADOS PELA USP, GRUPO DE 1967 PERMANECE ATUANTE NAS PROFISSÕES

**N**O dia 29 de maio, a Assembleia Legislativa de São Paulo recebeu os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais formados pela turma de 1967 da Universidade de São Paulo (USP), para homenageá-los pelos 50 anos formatura.

A iniciativa do Crefito-3 em realizar a homenagem foi abraçada pelo deputado estadual Pedro Tobias (PSDB).

Pioneiros das profissões em nível de Graduação no estado de São Paulo (até então havia apenas os cursos técnicos), essa primeira turma encarou dificuldades e preconceitos típicos daqueles enfrentados por quem atua em área ainda desconhecida.

Confundidas, em seu princípio, com “massagem” ou com “brincadeira”, a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional de 50 anos atrás tiveram o desafio de romper barreiras - muitas delas vencidas pelos homens e mulheres que receberam a justa homenagem de seus pares.

Dentre os 16 homenageados (oito fisioterapeutas e oito terapeutas ocupacionais), vários deles permanecem atuantes na profissão. Bem-sucedidos e apaixonados pelo que fazem, não pensam em parar.

O pioneirismo das turmas também se fez presente no campo político: Dra. Sônia Gusmann, reconhecida nacionalmente por seu engajamento para a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, foi formada nessa turma de 1967. Falecida em 2012, recebeu uma homenagem especial durante o evento.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Turma de 67 da USP: pioneirismo e engajamento nas questões profissionais

# Crefito3

EM MOVIMENTO

Expressão é a marca dos dirigentes eleitos e retrata a motivação que conduz as estratégias definidas para a gestão 2016-2020

**N**A manhã de 3 de dezembro, a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional paulistas foram convidadas a conhecer e participar de um workshop, onde foram apresentados todos os projetos propostos pelos gestores eleitos para composição do Crefito-3 pelo período de quatro anos.

O evento *Crefito-3 em Movimento* apresentou aos profissionais, associações de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e representantes das categorias, o conjunto de estratégias e planos para crescimento e valorização das profissões. A apresentação, realizada na sede do Crefito-3, foi transmitida via Facebook e Youtube.

Dr. José Renato de Oliveira Leite, presidente do Crefito-3, abriu o evento e destacou alguns dos objetivos do *Crefito-3 em Movimento*.

“Trata-se de um conjunto de ações integradas que possuem os seguintes objetivos: dar visibilidade e fortalecer as profissões, promover a valorização profissional, recuperar a credibilidade de nosso Conselho e resgatar o protagonismo diante dos profissionais e da Federação”.

O vice-presidente do Crefito-3, o terapeuta ocupacional Dr. Adriano Conrado Rodrigues, apresentou as ferramentas que serão utilizadas pelo Crefito-3 para desenvolver essas ações, sempre incentivando a participação de todos os profissionais. “O Crefito-3 está de portas abertas para vocês”, disse Dr. Adriano. Nesse propósito, foi apoiado pelo presidente do Crefito-3: “Nós não vamos conseguir chegar onde a gente deseja sem a ajuda da comunidade, sem a ajuda dos regionais, federal e associações e, sobretudo, dos profissionais”.

## CÂMARAS TÉCNICAS



Atuantes desde dezembro de 2016, são cinco as Câmaras Técnicas que compõem a estratégia **Crefito-3 em Movimento**. Coordenadas por Conselheiros e contando com a colaboração de Delegados nomeados pelo Crefito-3, cada uma delas (Parlamentar; Saúde Mental; Valorização e Empregabilidade; Sociossanitária, Tecnologia e Desenvolvimento) foca suas ações para o aprimoramento das respectivas áreas. O objetivo comum é promover o desenvolvimento da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional em todos os espaços.



Este pilar da estratégia propõe a oferta de conteúdo técnico e científico qualificado – por meio de videoaulas, eventos, publicações, entre outros -, construído em parceria com as Associações e Sociedades de Especialistas das duas profissões. Com o Crefito-3 Educa, o Conselho pretende trazer a todos os inscrites o Estado da Arte em Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

É um programa que propõe a integração do jovem acadêmico em questões e eventos relacionados ao âmbito profissional, permitindo o desenvolvimento do pensamento crítico e da adoção de uma postura política.

Também estão previstas ações e campanhas de orientação e educação profissional para reduzir infrações éticas desses futuros profissionais.



## O QUE É O CREFITO-3 EM MOVIMENTO?

Construída sobre seis propostas estruturantes, o *Crefito-3 em Movimento* é uma estratégia de trabalho com formas de operacionalização independentes em seu escopo, mas com potencial para capilarização e entrecruzamento dessas propostas, umas com as outras.

O olhar sobre o *Crefito-3 em Movimento* é sistêmico - como o é a própria vida profissional. Não há formas de elaborar uma proposta exaustivamente estudada e estruturada para as ações da Câmara Técnica de Valorização e Empregabilidade - um dos componentes do *Crefito-3 em Movimento* -, sem considerar o que se propõe para o trabalho da Câmara Técnica Sociossanitária, ou para o Crefito-3 Educa (outro componente da estratégia).

Apresentamos aqui uma breve descrição de cada um dos elementos da estrutura do *Crefito-3 em Movimento*. Nas páginas a seguir, serão apresentados os projetos e as ações que já estão sendo desenvolvidos de acordo com a estratégia proposta.



Dra. Raquel Eid e Dr. José Renato de Oliveira Leite em entrevista sobre Telessaúde

## CAFÉ COM O PRESIDENTE

O debate e a construção da compreensão sobre aspectos da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional dão o tom do Café com o Presidente.

Dr. José Renato de Oliveira Leite, presidente do Crefito-3, recebe convidados para tratar de temas relevantes às profissões. Os profissionais também podem participar, sugerindo pautas ou enviando perguntas.

# Câmara Sociossanitária trabalha para **ampliar presença de profissionais** na saúde pública de São Paulo

Objetivo é informar e sensibilizar autoridades para ampliar oferta de Fisioterapia e Terapia Ocupacional à população

O Crefito-3 estabeleceu em seu planejamento estratégico a necessidade de abordagem específica de algumas questões que impactam o cotidiano e a prática profissional de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais do estado de São Paulo. Para enfrentar essas questões de maneira resolutiva, foram criadas as Câmaras Técnicas - espaços de ideias e ações que serão implementadas como forma de atender às muitas demandas das categorias e da sociedade.

Para a Câmara Técnica Sociossanitária, a Saúde Pública é um campo de ação necessário, tanto para ampliar a presença dos profissionais como para garantir à sociedade o direito à saúde. A proposta é apresentar às autoridades públicas possibilidades de atendimento à população que as duas categorias podem oferecer ao serviço público. Também irá mostrar ao gestor o quanto o município poderá se beneficiar com a presença desses profissionais para a construção de uma saúde de qualidade.

Uma das primeiras atividades dessa Câmara Técnica contemplou a realização de um censo para evidenciar a quantidade de profissionais inseridos nos serviços de saúde pública; realização de diagnóstico situacional; discussão e reavaliação do processo de trabalho que norteia as atividades dos profissionais da Saúde Pública e oferta de consultoria e parceria aos municípios que desejem

implantar serviços na saúde pública que contem com a atuação de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

Na ação relatada, são estabelecidos critérios determinantes de excelência de gestão em saúde, subsidiando a chancela de um selo de excelência aos gestores que estiverem alinhados às expectativas desse Conselho.

Dra. Susilene Nardi, membro da Câmara Técnica Sociossanitária, acredita ser este o momento ideal para abordar as autoridades. “Este é o momento para sensibilizar secretários e conselheiros municipais quanto à abertura de vagas para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, mediante aprovação de plenário na Câmara Municipal”.

Conheça mais sobre o trabalho da **CÂMARA TÉCNICA SOCIOSSANITÁRIA** acessando o site do *Crefito-3 em Movimento*: [goo.gl/M7e7tf](https://goo.gl/M7e7tf)  
Fale com os coordenadores pelo e-mail [ctss2017@gmail.com](mailto:ctss2017@gmail.com)



# Evidenciar a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional

Proposta de trabalho da Câmara Técnica de Valorização e Empregabilidade busca estimular o reconhecimento das profissões pelo mercado, poder público e sociedade

**P**PROMOVER e estimular o reconhecimento da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional em toda a sociedade. Impulsionar a qualidade da formação. Promover a melhoria do relacionamento dos profissionais junto à saúde suplementar e viabilizar canais de comunicação junto aos órgãos oficiais para a defesa dos interesses econômicos e melhor valorização da Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Essas são algumas das propostas da Câmara Técnica de Valorização e Empregabilidade do Crefito-3.

Como resultado desses encontros, já ocorre a aproximação do Crefito-3 com as autoridades públicas de saúde, para promover maior inserção de profissionais nas estratégias municipais.

## DIA D PELA VALORIZAÇÃO

Uma outra frente de trabalho, visando o reconhecimento das profissões, adota uma abordagem de aproximação com a sociedade. Em parceria com os cursos de graduação em Fisioterapia e Terapia Ocupacional, o Crefito-3 vai promover o Dia D das Profissões.

No evento, que ocorrerá em 19 de agosto, as Instituições de Ensino estarão em locais próximos de seus respectivos

FOTO GABRIELA MORETTO



Debate nos eventos de Valorização e Empregabilidade enfatizam os caminhos para valorização das profissões

Coordenada pelo fisioterapeuta Dr. Leandro Lazzareschi e pela terapeuta ocupacional Dra. Sandra Volpi, a Câmara já coleciona algumas conquistas. Dentre elas, a realização de três Encontros Regionais (Guarulhos, Mogi das Cruzes e São José dos Campos). A proposta dos encontros foi construir coletivamente um percurso que englobe estratégias para promover concretamente - com base em estatísticas - a importância da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional para a sociedade, abordando também os setores público e privado da saúde.

territórios (praças, parques) para levar às comunidades - com a colaboração de alunos e professores dos cursos - ações de prevenção e promoção à saúde, evidenciando o que as profissões têm a oferecer em seu campo de saber. O objetivo é esclarecer a população e desfazer equívocos e ideias pré-concebidas sobre as competências profissionais, enaltecendo a importância de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais na assistência, prevenção e promoção da saúde.



Conheça as atividades da **CÂMARA DE VALORIZAÇÃO E EMPREGABILIDADE** acessando [goo.gl/t4sA3F](https://goo.gl/t4sA3F)  
Entre em contato com os coordenadores pelo e-mail [ctve2017@gmail.com](mailto:ctve2017@gmail.com)



# Fortalecendo a atuação da Terapia Ocupacional na atenção psicossocial

Câmara Técnica de Saúde Mental do Crefito-3 trabalha para consolidar o papel do terapeuta ocupacional na Saúde Mental

A inserção do terapeuta ocupacional no campo da saúde mental é muito significativa, seja nas Redes de Atenção Psicossocial (RAPS); nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps); enfermarias; conselhos gestores; gestão de serviços e em tantos outros espaços onde os profissionais da Terapia Ocupacional têm se destacado em exemplos de boas práticas para a atenção à população.

A Câmara Técnica de Saúde Mental do Crefito-3, instaurada em dezembro de 2016, trabalha para fortalecer e consolidar a posição da Terapia Ocupacional, e para que sua atuação seja significativa não apenas dentro dos equipamentos voltados à saúde mental, mas também na própria construção das políticas públicas da área.

Composta pelas terapeutas ocupacionais Dra. Cristina Quaggio, Dra. Mariane Terssoni

e Dra. Talita de Moraes, com a colaboração da delegada Dra. Jamile Albiero, a Câmara Técnica de Saúde Mental do Crefito-3 tem como objetivos apoiar e fomentar as boas práticas no campo da saúde mental. Nessa busca, conta com o apoio e parceria das entidades representativas da categoria e também da Comissão Intersetorial de Saúde Mental do Conselho Nacional de Saúde.

Para as coordenadoras da Câmara Técnica, são muitas as demandas da área que exigem atenção. Dentre elas, destacam a necessidade de definição clara das práticas que são prerrogativas da Terapia Ocupacional. Para isso, compreendem a necessidade de envolvimento dos Conselhos Gestores, a busca pelas boas práticas em saúde mental e um olhar para a integralidade do cuidado.

Outro campo em que a Câmara Técnica irá centrar

esforços é o estímulo à produção de conhecimento das práticas de Terapia Ocupacional em Saúde Mental. Existe a compreensão de que, sem pesquisa, a definição de indicadores que subsidiem as boas práticas não avança. Para os membros da Câmara Técnica, o profissional deve ter uma postura ativa na busca pela excelência - e isso passa pela produção de conhecimento e pesquisa.

“Não queremos apenas discutir a temática, mas, sim, construir coletivamente estratégias de enfrentamento para as demandas da área de saúde mental para a Terapia Ocupacional”, declara Dra. Jamile Albiero.



Acesse a página da  
CÂMARA TÉCNICA DE  
SAÚDE MENTAL pelo  
link [goo.gl/wYv1zg](https://goo.gl/wYv1zg). Fale  
com as coordenadoras:  
ctsm2017@gmail.com

# A busca pela inserção dos profissionais no serviço público

Movimento liderado pelo Crefito-3 quer unir profissionais, deputados estaduais, secretários de saúde e sociedade, visando o reconhecimento da importância das profissões

O Crefito-3, por meio do trabalho de suas Câmaras Técnicas instauradas desde dezembro de 2016, tem como objetivo promover a valorização, desenvolvimento, crescimento e reconhecimento da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional em todos os espaços da sociedade.

Dentre esses, a esfera política - em nível legislativo e executivo - é uma frente de atuação fundamental do Crefito-3 em busca dos objetivos das categorias profissionais.

A Câmara Técnica Parlamentar, coordenada pelos Conselheiros Dra. Renata Rocha e Dr. Demosthenes Santana, tem realizado contatos e se aproximado dos centros onde as decisões sobre políticas públicas de saúde são tomadas. Como resultado, o Crefito-3 busca o reconhecimento da necessidade da presença de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais nos diversos equipamentos de saúde e de ensino do estado de São Paulo.

## BUSCA DA INSERÇÃO EM TODOS OS MUNICÍPIOS

Uma das ações de aproximação da Câmara Parlamentar do Crefito-3 com a esfera política ocorreu durante o 31º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems-SP), realizado em março, na cidade de Santos.

Durante o Cosems-SP, os conselheiros e delegados do Crefito-3 apresentaram aos Secretários Municipais de Saúde o cenário da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional em suas cidades: número de profissionais; qual a demanda da população do município por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais; projeções e dados estatísticos que comprovaram aos secretários os impactos positivos que a contratação de profissionais dedicados à promoção de saúde, prevenção e tratamento podem gerar para as finanças do município.

DURANTE O COSEMS-SP, OS CONSELHEIROS E DELEGADOS DO CREFITO-3 APRESENTARAM AOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE O CENÁRIO DA FISIOTERAPIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL EM SUAS CIDADES



FOTO GABRIELA MORETTO

Dr. Demosthenes Santana (dir) recebe gestor municipal no estande do Crefito-3 durante o 31º Cosems-SP

Acompanhe as notícias da CÂMARA TÉCNICA PARLAMENTAR no link [goo.gl/Tx8PUX](http://goo.gl/Tx8PUX)

Fale com os coordenadores pelo e-mail [ctparlamentar2017@gmail.com](mailto:ctparlamentar2017@gmail.com)

# Acessibilidade, sob o olhar da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional

Instrumentalizar a sociedade a respeito dos direitos e tecnologias disponíveis às pessoas com deficiência é uma das propostas da Câmara Técnica de Tecnologia e Desenvolvimento

O papel do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional nas questões que envolvem a definição e aprimoramento de políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência é um assunto de grande relevância para o Crefito-3. Não apenas nos aspectos técnicos relacionados às duas profissões, mas também no campo político-social. O desenvolvimento e a participação em projetos informativos quanto aos direitos dessa população frente ao uso dos recursos tecnológicos, especialmente aqueles prestados por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, e também promover a inserção da população com deficiência na rede regular de ensino, são iniciativas que podem ser assumidas pelos profissionais da área.

A Câmara Técnica de Tecnologia e Desenvolvimento do Crefito-3 tem essas preocupações em mente, e atua em projetos que valorizem o fisioterapeuta e o terapeuta ocupacional nessa área.

ATÉ O MOMENTO, REGISTRAM 24 PARQUES MUNICIPAIS COM ACESSO PARA CADEIRAS DE RODAS E CINCO PARQUES QUE POSSUEM PLAYGROUNDS COM BRINQUEDOS ADAPTADOS.

## ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Um dos projetos dessa Câmara Técnica, coordenada pelos Conselheiros Dr. Albertino Torrani Filho, Dra. Tatiani Marques e Dr. Kleber Pelarigo, e que conta com a participação do Dr. Wagner Lopes, delegado do Crefito-3, é o mapeamento de diversos equipamentos públicos e privados de lazer e cultura no município de São Paulo - dentre esses, parques, museus e jardins -, com o objetivo de evidenciar a real adequação dos espaços e disponibilizar à população informações quanto à acessibilidade global desses locais.

Numa primeira aproximação da questão, os integrantes da Câmara Técnica estão identificando os parques de São Paulo que contam com algum nível de planejamento voltado à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Até o momento, registram 24 parques municipais com acesso para cadeiras de rodas e cinco parques que possuem playgrounds com brinquedos adaptados.

Numa segunda etapa, após a identificação das condições de acessibilidade de todos os 72 parques, será avaliada a forma como as adequações ou adaptações foram realizadas. Num terceiro momento, após a avaliação dos cenários, serão definidos os critérios da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional - baseados nas prerrogativas legais de ambas as profissões - para ampliar os espaços de lazer e cultura plenamente acessíveis a toda a população paulistana.



Conheça mais sobre o trabalho da  
CÂMARA TÉCNICA DE TECNOLOGIA E  
DESENVOLVIMENTO acessando [goo.gl/U4BS7w](http://goo.gl/U4BS7w)  
Fale com os coordenadores  
pelo e-mail [cttd2017@gmail.com](mailto:cttd2017@gmail.com)

# Movimentos do Crefit-3



Propostas do Crefito-3 em Movimento englobam ações voltadas para a informação, conhecimento e engajamento em assuntos de interesse das categorias

 Além dos projetos e propostas apresentadas nas páginas anteriores, o *Crefito-3 em Movimento* tem atuado em outras frentes de interesse da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional. Conheça, a seguir, algumas delas.

## A OBRIGATORIEDADE DA ASSINATURA DA SÚMULA PELO FISIOTERAPEUTA EM PARTIDAS DE FUTEBOL



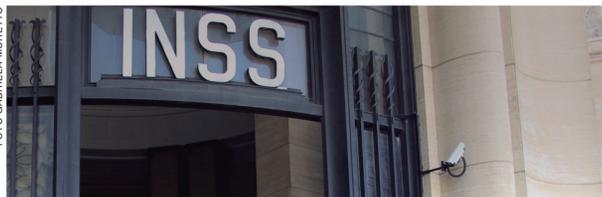
Iniciativa do Crefito-3, juntamente com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), foi firmada parceria entre o sistema Coffito/Crefitos, visando a obrigatoriedade do registro da presença do fisioterapeuta na súmula em partidas oficiais de futebol.

## BEM ESTAR GLOBAL

Ação da Rede Globo de Televisão para a prestação de serviços à comunidade local, o evento “Bem Estar Global” é realizado a cada edição em uma das capitais brasileiras. O Crefito-3 tem participação em todas elas, sempre em parceria com o Crefito regional.

Dr. José Renato de Oliveira Leite acredita que a participação da Fisioterapia e Terapia Ocupacional em um evento que já conta com a adesão e credibilidade da população, pode contribuir positivamente para o reconhecimento e valorização das duas categorias pela sociedade.

FOTO GABRIELA MORETTO



## ATOS EM DEFESA DE FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO INSS



Dr. Adriano Conrado presente à mobilização de profissionais no INSS

Questão de interesse público, a perda de autonomia de terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas no diagnóstico funcional e nas dispensações de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMs) na reabilitação profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) está sendo acompanhada diretamente pelo Crefito-3. “A questão é grave. Daí a pertinência do envolvimento do Conselho nessa ação que deve evoluir para o bem comum, o interesse da população”, defendeu o vice-presidente do Crefito-3, Dr. Adriano Conrado Rodrigues.

FOTO ARQUIVO PESSOAL



Dra. Renata Rocha na tenda da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional no Bem-Estar Global

**CREFITO-3 EM MOVIMENTO:**

# AÇÃO

**SEJA NOS ASPECTOS CIENTÍFICOS, SEJA NO CAMPO SOCIAL OU POLÍTICO, O CONSELHO ESTÁ EM MOVIMENTO, PROMOVENDO AS PROFISSÕES, DEFENDENDO PRERROGATIVAS DAS CATEGORIAS E CONQUISTANDO ESPAÇOS DE VISIBILIDADE. A**

## CAFÉ COM O PRESIDENTE: ENTREVISTAS COM ESPECIALISTAS

A cada edição, Dr. José Renato de Oliveira Leite recebe fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais com destaque em suas respectivas áreas de atuação para uma conversa a respeito das novidades nas áreas, perspectivas do mercado de trabalho, entre outros assuntos. Já foram realizadas entrevistas sobre temas como a Telemedicina, Fisioterapia Respiratória, Inovações, entre outros. Durante o programa são respondidas perguntas dos profissionais a respeito do tema em debate.

Veja as entrevistas no canal do Crefito-3 no Youtube: [youtube.com/crefitos3](https://youtube.com/crefitos3)

FOTO RODRIGO CAVALHEIRO



Dr. George Vieira e Dr. José Renato de Oliveira Leite conversam sobre a Assobrafir

## APROXIMAÇÃO COM VEREADORES E DEPUTADOS

Dr. José Renato de Oliveira Leite é membro da Comissão de Assuntos Parlamentares do Coffito (CAP) e, nessa posição, tem se dedicado a esclarecer parlamentares a respeito da importância de algumas demandas das profissões em Projetos de Lei que tramitam em nível federal, como, por exemplo, a necessidade de revisão da NR-7, que hoje prevê a obrigatoriedade de fisioterapeutas em UTI apenas 18 horas por dia.

Em nível municipal, os contatos estão sendo feitos para a criação de um Projeto de Lei que isente do rodízio de carros em São Paulo, os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais que atendem em hospitais e prestam assistência domiciliar na cidade.

## EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

O 1º Encontro de Experiências Exitosas de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais na Saúde Pública ocorrerá no dia 25 de agosto e será uma oportunidade para profissionais de diferentes serviços relatarem suas experiências singulares, mas que contam com um elemento plural: a busca pela excelência, mesmo sob os desafios inerentes à atuação no setor público. As informações sobre esse evento podem ser acessadas na área de Eventos do site do Crefito-3.

## EDUCA APERFEIÇOAMENTO ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

O Crefito-3 Educa é um centro de apoio técnico normativo e científico voltado aos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Tem como objetivos promover o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais, presencialmente ou por meio de videoaulas. Acompanhe o site e as redes sociais do Crefito-3 para ter informações sobre as videoaulas do Crefito-3 Educa.

## PRODUÇÃO DE CARTILHAS E FOLDERES



O Crefito-3 produziu nos últimos meses uma série de materiais gráficos, que têm por objetivo evidenciar as profissões perante diferentes públicos. Distribuídos em eventos e ao público em geral, os folhetos, folderes e cartilhas também estão disponíveis para download, para qualquer profissional que, no âmbito de sua região, também queira trabalhar pela valorização e reconhecimento social das categorias. As peças gráficas estão disponíveis no site do Crefito-3, por meio do link [goo.gl/y5RASR](https://goo.gl/y5RASR)



22/09/16  
NOVA  
GESTÃO  
ASSUME

FOTO ARQUIVO PESSOAL

03/12/16 LANÇAMENTO DO  
**CREFITO-3 EM MOVIMENTO**  
E DAS CÂMARAS TÉCNICAS



FOTO GABRIELA MORETTO

08/02/17 CREFITO-3  
PARTICIPA DE REUNIÃO NA  
OAB SP PARA DISCUTIR  
GESTÃO PÚBLICA E  
ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL  
NA CRACOLÂNDIA



FOTO GABRIELA MORETTO

21/02/17 CREFITO-3 ABRE ABAIXO-ASSINADO DESTINADO À **ISENÇÃO DO RODÍZIO DE VEÍCULOS** EM SÃO PAULO PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS E DE URGÊNCIA



FOTO GABRIELA MORETTO

08/04/17 CICLO DE ENCONTROS PROFISSIONAIS: **VALORIZAÇÃO & EMPREGABILIDADE** DE DO CREFITO-3, EM MOGI DAS CRUZES

31/03/17 CREFITO-3 EM PARCERIA COM O CREFITO-7, PARTICIPA DO **BEM ESTAR GLOBAL**, EM SALVADOR (BA)

FOTO ARQUIVO PESSOAL



05/05/17 PARTICIPAÇÃO NO **BEM ESTAR GLOBAL** GOIÂNIA EM PARCERIA COM O CREFITO-11



FOTO RODRIGO CAVALHEIRO

15/05/17 PARTICIPAÇÃO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA **"REFORMA PSIQUIÁTRICA: NENHUMA CONQUISTA A MENOS"**

09/05/17 CREFITO-3 PROPÕE **DIA D DA FISIOTERAPIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL** PARA MOSTRAR À SOCIEDADE O QUE OS PROFISSIONAIS DAS DUAS ÁREAS SABEM E O QUE FAZEM



FOTO MÔNICA FARIAS

FOTO ARQUIVO PESSOAL



31/05/17 PRESIDENTE DO CREFITO-3 EM BRASÍLIA, DEFENDENDO A OBRIGATORIEDADE DE FISIOTERAPEUTAS 24 HORAS NAS UTIS

2016

SET

NOV

DEZ

2017

FEV

MAR

ABR

MAI

JUN

JUL

FOTO GABRIELA MORETTO



29/11/16 EM AUDIÊNCIA PÚBLICA, CREFITO-3 POSICIONA-SE **CONTRÁRIO À OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO TOTALMENTE EM EAD**

04/12/16 CURSO PARA **TREINAMENTO DOS DELEGADOS**

13/12/16 CREFITO-3 POSICIONA-SE **CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE QUIROPRÁXIA**



FOTO GABRIELA MORETTO

11/02/17 1º CICLO DE ENCONTROS **PROFISSIONAIS: VALORIZAÇÃO & EMPREGABILIDADE** DO CREFITO-3 EM GUARULHOS

22, 23 E 24/03/17 CREFITO-3 PARTICIPA DO 31º CONGRESSO DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE SÃO PAULO PARA **AMPLIAR A INSERÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DO SUS**

07/04/17 CREFITO-3 REIVINDICA RETORNO DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NAS ATIVIDADES DE **AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO FUNCIONAL E PRESCRIÇÃO DE OPMS NO INSS**

10/05/17 REUNIÃO ENTRE CREFITO-3 E **ABRAFISM** A FIM DE ESTREITAR PARCERIAS NA ÁREA DE SAÚDE DA MULHER

FOTO ARQUIVO PESSOAL



23/05/17 CREFITO-3 PARTICIPA DE ATO EM PROL DAS PRERROGATIVAS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSS

25/05/17 CREFITO-3 PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE TRATA SOBRE **AÇÕES NA CRACOLÂNDIA**



FOTO RODRIGO CAVALHEIRO

26/05/17 CAFÉ COM O PRESIDENTE COM PROF. **SÉRGIO MINGRONE**



31/05/17 CREFITO-3 SE REÚNE COM DEPUTADO ANTÔNIO GOULART (PSD-SP) PARA DISCUTIR **PROJETOS DE LEI EM PROL DA FISIOTERAPIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL**

06/17 CREFITO-3 PARTICIPA DO **CONFITO**, EM SÃO LUIS/MA



12/JULHO/17 CREFITO-3 ORIENTA GESTORES DE SAÚDE SOBRE **CAPTAÇÃO DE RECURSOS DURANTE XXXIII CONASEMS**, EM BRASÍLIA/DF

**LINHA DO TEMPO**

# COFFITO E CREFITOS

## SUBSIDIAM GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE PARA INSERÇÃO PROFISSIONAL

PRESENÇA DOS CONSELHOS DURANTE O XXXIII CONASEMS VISOU ORIENTAR GESTORES DE SAÚDE SOBRE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS QUE CONTEMPLAM A PARTICIPAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

O XXXIII Congresso Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (XXXIII Conasems), evento que reuniu mais de 1.500 gestores municipais de saúde de todo o Brasil, contou com a participação do sistema Coffito/Crefitos e colecionou conquistas para a Fisioterapia e para a Terapia Ocupacional.

O Conselho Federal e representantes de todos os 16 Regionais participaram da feira paralela ao evento, com estandes que receberam os gestores para a apresentação do potencial da inserção da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional em suas políticas públicas de saúde.

Durante o evento, as profissões foram postas em evidência em diferentes ocasiões, sempre valorizando o saber e o fazer das duas categorias. Foi oferecida aos participantes a oportunidade de conhecer e vivenciar algumas das práticas de ambas as profissões, mais notadamente no que se refere às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

A contribuição do Crefito-3 para a estratégia de valorização e visibilidade das profissões durante o evento consistiu na apresentação de uma avaliação do diagnóstico de saúde de diversos municípios de todas as regiões – um subsídio técnico oferecido aos gestores, para que possam adotar programas de prevenção e promoção da saúde que contemplem a participação do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional.



Estande dos conselhos ofereceu experiências de práticas integrativas e complementares em saúde



Dr. Adriano Conrado, vice-presidente do Crefito-3, apresenta resultados do geoprocessamento a gestores

Dr. Adriano Conrado Rodrigues, vice-presidente do Crefito-3, explicou que, por meio da metodologia de geoprocessamento, foi possível apresentar aos gestores a distribuição dos serviços públicos de saúde em seus respectivos municípios. “A partir desses dados, realizamos o cruzamento entre as informações sobre o perfil de consumo de saúde da região, a distribuição da população no território e o perfil da população consumidora dos serviços de saúde. De acordo com a análise dessas variáveis, eram apresentados os programas de saúde já previstos pelo Ministério da Saúde e que dialogavam com aquela demanda específica, apresentada pela análise dos dados”, explicou.

# Abenfisio

## atuação para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão

A Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia – Abenfisio é uma associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional/científico, que objetiva o desenvolvimento e aprimoramento do ensino/formação em Fisioterapia.

A fundação oficial da Abenfisio ocorreu no dia 05 de abril de 2001, na cidade de Santos (SP), durante o IV Fórum de Docentes em Fisioterapia, momento em que foi aprovado o primeiro estatuto e eleita a primeira coordenação da associação.

A Abenfisio foi fundada com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em Fisioterapia no país; auxiliar na criação, revisão e adequação de Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-

graduação; adotar medidas que estimulem a formação, o aperfeiçoamento e a educação continuada/permanente dos associados e fisioterapeutas docentes ou não, entre outros propósitos.

Atualmente, a Abenfisio conta com 15 seções estaduais: Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão e Piauí.

A Seção Estadual São Paulo é composta por fisioterapeutas e docentes de diversas instituições de ensino superior do Estado:

Dra. Ana Lucia de Almeida (Coordenadora)

Dra. Karina Durce (Coordenadora)

Dra. Rivaldo Novaes (Coordenador)

Dra. Poliana de Andrade Lima (Tesoureiro)

Dra. Maria Eugenia de Biase (Secretária)

Dra. Renilton José Pizzol (Suplente)

Dra. Ivana Arigoni Pinheiro (Suplente)

### eventos

Este ano o XXVII Fórum Nacional De Ensino em Fisioterapia e o IV Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia, ocorre na cidade de João Pessoa (PB), entre os dias 27 e 30 de setembro. O tema Central - Formação em Fisioterapia: implicações para o acesso à Atenção Integral e resolutiva em saúde -, reflete a concepção do processo formativo do fisioterapeuta para atender às necessidades do cuidado irrestrito com respostas significativas.

Muitos foram os avanços da Fisioterapia direcionados para a efetivação dos princípios e diretrizes do SUS, entretanto, ainda temos muitos desafios à frente. Estamos no caminho certo, muitos são os obstáculos durante o caminhar, contudo, a certeza da chegada ao ponto esperado, nos anima e nos fortalece.

Convidamos todos os fisioterapeutas do estado de São Paulo, coordenadores de curso, docentes, profissionais do serviço, gestores, alunos de pós graduação e graduação a conhecerem nosso trabalho e participarem das nossas discussões.

Informações:

[www.abenfisio.com.br](http://www.abenfisio.com.br) | e-mail: [abenfisiosp@abenfisio.com.br](mailto:abenfisiosp@abenfisio.com.br)



# Reneto

fortalecendo o ensino e pesquisa em Terapia Ocupacional

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional (Reneto) é uma associação que congrega docentes e pesquisadores em Terapia Ocupacional, tendo como objetivo central o fortalecimento do ensino e da pesquisa em Terapia Ocupacional no Brasil, buscando qualificar o debate sobre formação graduada e pós-graduada na área, coletando e divulgando informações sobre legislação, políticas e experiências educacionais em Terapia Ocupacional.

Embora os docentes em Terapia Ocupacional já se reúnam em encontros nacionais desde 1986, foi somente em 2005 que essa associação foi institucionalizada e passa a representar de forma mais sistematizada terapeutas ocupacionais que se dedicam ao ensino e à pesquisa.

A atual diretoria (gestão 2016-2018) foi eleita no dia 10 de novembro de 2016 no XV Encontro Nacional de Docentes, em Vitória, Espírito Santo.

## ATUAL DIRETORIA

### DIRETORIA

PRESIDENTE Stella Maris Nicolau / UNIFESP- Baixada Santista  
VICE-PRESIDENTE Rosibeth Del Carmen Muñoz Palm / UFPR  
TESOURARIA Patrícia Leme de Oliveira Borba / UNIFESP Baixada Santista  
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO Rafael Garcia Barreiro / UNB  
SECRETARIA Isabela Aparecida de Oliveira / UFSCAR

### SUPLÊNCIA

Ana Paula Serrata Malfitano / UFSCAR  
Kátia Maria Penido Bueno / UFMG  
Otávio Augusto de Araújo Folha / UFPA  
Fátima Correa Oliver / USP/SP  
Leonardo Valesi Valente / IFRJ

### CONSELHO FISCAL

Soraya Diniz Rosa / UNISO  
Regina Célia Fiorati / USP/FMRP  
Grasielle Silveira Tavares Paulin / UNB  
Marília Meyer Bregalda / UFPB  
Ricardo Lopes Correia / UFRJ

### SUPLÊNCIA DO CONSELHO FISCAL

Roseli Esquerdo Lopes / UFSCAR  
Elisabete Ferreira Mângia / USP  
Rita de Cássia Barcellos Bittencourt / UFSM  
Bianca Gonçalves de Carrasco Bassi / UFS - Lagarto  
Gabriela Pereira Vasters / UFPEl

## PROPOSTAS DA GESTÃO 2016 - 2018

- Continuidade dos Grupos de Trabalho e seguimento das atividades, encontros de docência e pesquisa
- Ampliar canais de comunicação da Reneto
- Estimular participação e afiliação de docentes e pesquisadores à Reneto
- Promover ações de apoio às publicações em Terapia Ocupacional
- Manter projetos em andamento: Cartografia, Atualização dos Dados das IES e Grupos de Pesquisa



Saiba mais sobre a Reneto no site [www.reneto.org.br](http://www.reneto.org.br)



Registro de Título de Especialista

# Como fazer?

Procedimento é gratuito e necessita de avaliação do Coffito para ser efetivado

**É** já senso-comum que, tanto para a Fisioterapia quanto para a Terapia Ocupacional – a exemplo de todas as demais profissões da área da saúde – avançar os estudos para além da graduação, seja em nível *latu sensu* ou *stricto sensu*, é um diferencial em qualquer currículo e uma exigência do mercado.

Mas bastaria ao fisioterapeuta ou ao terapeuta ocupacional possuir um certificado de uma pós-graduação *latu sensu* para identificar-se como especialista nesta ou naquela área?

A resposta é **não**.

O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito) esclarece que, para ter os estudos e conhecimentos especializados reconhecidamente válidos, não basta ser aprovado pela instituição de ensino e ter conseguido uma boa avaliação num trabalho de conclusão de curso. Esse reconhecimento é válido para a instituição de ensino, apenas. Não tem validade para os pares da área.

Para a Fisioterapia e para a Terapia Ocupacional, esses pares são aqueles com reconhecida habilitação técnica e científica para atestar a validade dos conhecimentos obtidos. As associações e sociedades de especialistas desempenham esse papel.

## EXAME PARA CONCESSÃO DE TÍTULOS

O Exame Nacional para Concessão de Título de Especialista Profissional – realizado periodicamente pelo Coffito, em parceria com as Sociedades e Associações das profissões - cumpre a tarefa de validar oficialmente os conhecimentos obtidos nas diferentes áreas de especialidade.

Essa parceria entre Coffito e entidades científicas das profissões vai além da realização do exame. Em conjunto, estudam a criação de critérios mínimos para a formação dos fisioterapeutas e dos terapeutas ocupacionais em cada especialidade, o que inclui determinação de parâmetros de cargas horárias, conteúdos, aparelhos, estrutura física do estabelecimento, entre outros.

## DOCUMENTAÇÃO PARA O REGISTRO

Para o registro do título de pós-graduação *lato sensu* ou *scriptu sensu*, os documentos que devem ser apresentados no Crefito-3 são os seguintes:

- Requerimento para Registro de Títulos preenchido e assinado, disponível no site do Crefito-3 ([www.crefito3.org.br](http://www.crefito3.org.br)), na área reservada ao profissional, com acesso pelo menu “Área Exclusiva do Profissional”;
- Certificado/Diploma **original** ;
- **Original** ou cópia autenticada do histórico escolar;
- **Original** ou cópia autenticada de documento em que conste o corpo docente e a respectiva titulação;
- Carteira de Identidade Profissional original (tipo livro)

## QUAL O PRAZO PARA REGISTRO?

O registro é realizado pelo Coffito (em Brasília - DF), que não estipula prazo específico, devido às normativas internas e diligências realizadas para análise da especialização, podendo variar entre 1 e 2 anos, a depender do caso. Sendo (ou não) efetivado o registro do título, o profissional será informado e orientado por correspondência enviada pelos Correios.

**O REGISTRO  
DO TÍTULO É  
GRATUITO**



### CONHEÇA AS ESPECIALIDADES DA TERAPIA OCUPACIONAL

*Textos completos das Resoluções no endereço*  
[https://www.coffito.gov.br/nsite/?page\\_id=3390](https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3390)

Terapia Ocupacional em Acupuntura  
Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares  
Terapia Ocupacional em Contextos Sociais  
Terapia Ocupacional em Gerontologia  
Terapia Ocupacional em Saúde da Família  
Terapia Ocupacional em Saúde Mental



### CONHEÇA AS ESPECIALIDADES DA FISIOTERAPIA

*Textos completos das Resoluções no endereço*  
[https://www.coffito.gov.br/nsite/?page\\_id=2350](https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2350)

Fisioterapia em Acupuntura  
Fisioterapia Aquática  
Fisioterapia Cardiovascular  
Fisioterapia Dermatofuncional  
Fisioterapia Esportiva  
Fisioterapia em Gerontologia  
Fisioterapia do Trabalho  
Fisioterapia Neurofuncional  
Fisioterapia em Oncologia  
Fisioterapia Respiratória  
Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica  
Fisioterapia em Osteopatia  
Fisioterapia em Quiropraxia  
Fisioterapia em Saúde da Mulher  
Fisioterapia em Terapia Intensiva



# PARALISIA CEREBRAL

o trabalho da Associação Cruz Verde

EQUIPE DE  
FISIOTERAPEUTAS  
E TERAPEUTAS  
OCUPACIONAIS  
DA INSTITUIÇÃO  
VALORIZAM CADA  
CONQUISTA DE SEUS  
PACIENTES



FOTO: RODRIGO CAVALHEIRO

Dra. Maria Imaculada Piperas, fisioterapeuta

A cada dia, os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais da Associação Cruz Verde trabalham com foco em um objetivo: conquistar o máximo de qualidade de vida para seus pacientes. Objetivo não muito diferente de todo o profissional que atua nas duas áreas, não fosse pelo fato de que essa busca pela qualidade de vida é um desafio a ser alcançado para os mais de 400 pacientes, internos e de atendimento ambulatorial, todos eles apresentando alterações várias, seja na fala, na movimentação ou mesmo em nível cognitivo.

A Associação Cruz Verde é uma instituição filantrópica, especializada em paralisia cerebral grave e moderada, e recebe pacientes de todo o Brasil.

Fundada em 1958, declara como missão prover tratamento hospitalar e ambulatorial especializados a pacientes com paralisia cerebral, incluindo habilitação e reabilitação. Para tanto, dispõe de quatro unidades - hospital; hospital-dia; ambulatório e hidroterapia - e conta com toda uma equipe que, além da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, dispõe de serviços de Odontologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Fisiatria.

Dra. Maria Imaculada Piperas, fisioterapeuta e coordenadora do Serviço de Fisioterapia da Associação Cruz Verde, conta mais de 20 anos de instituição e explica que os objetivos do trabalho de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais da Associação é buscar promover as experiências normais do desenvolvimento, reduzindo o esforço ativo de padrões do movimento e posições anormais, além de procurar diminuir as deformidades musculoesqueléticas. Para isso, trabalham pela normalização do tônus, prevenção de encurtamentos e deformidades, normalização do movimento, melhora da marcha e da capacidade respiratória.



Dra. Luana Kelly de Faria, terapeuta ocupacional

O atendimento individualizado passa por uma avaliação detalhada da história do paciente, e permite escolher a mais adequada abordagem terapêutica para conquistar a melhor qualidade de vida aos pacientes internos e ambulatoriais. “Se o paciente não tem controle cervical, vamos utilizar o RPG ou bandagens. Utilizamos várias técnicas para garantir a máxima qualidade de vida”, explica Dra. Maria Imaculada.

Na unidade de Hidroterapia, os fisioterapeutas trabalham com uma piscina aquecida com temperatura mais elevada (34 graus), com o objetivo de relaxar os músculos espásticos. “Isso proporciona melhor amplitude de movimento, melhora da capacidade respiratória e melhora da circulação periférica”.

Especialista em Fisioterapia Motora e Respiratória, além de Integração Sensorial e o método Bobath, ela defende que o profissional da área precisa estar em busca constante por novos conhecimentos e recursos, para que possa oferecer o melhor aos seus pacientes. “O fisioterapeuta precisa sempre buscar mais qualificações para melhor atender. Vou estar velhinha e continuarei a fazer cursos”, relata, citando como seu exemplo a fisioterapeuta Sônia Gusman - falecida em 2012 -, reconhecida em todo o país como ícone da profissão, por seu engajamento profissional, tanto no aspecto científico como social e político. “Era uma profissional atendida com o presente e o futuro da profissão. Um exemplo a ser seguido”.

## OLHAR HOLÍSTICO SOBRE O PACIENTE

Para os pacientes internados, Dra. Maria Imaculada explica que é uma preocupação constante prevenir o imobilismo, sendo prescritas mudanças de decúbito a cada duas horas. Outro ponto de atenção é não restringir a permanência do paciente ao leito. “Sempre que possível, transferimos os pacientes do leito para a cadeira de rodas e os levamos para os jardins do hospital, para tirá-los um pouco do ambiente hospitalar”, conta.

Esse olhar atento para a necessidade de mudança de ambiente como componente da almejada qualidade de vida é também expressa pela atuação multiprofissional na instituição, com cada profissional percebendo a co-dependência de sua atuação em relação às atividades dos demais profissionais. Uma preocupação com o melhor posicionamento do paciente não é apenas um objetivo do fisioterapeuta. Tem reflexos em todas as áreas. “O posicionamento melhora para a Nutrição, melhora para a Fonoaudiologia. O alinhamento permite que a Terapia Ocupacional desenvolva melhor seu trabalho. É preciso ver o paciente como um todo”, defende Dra. Maria Imaculada.

No âmbito ambulatorial, a família também é um componente fundamental. “A presença de um membro da família é importante durante todo o atendimento, para garantir que haverá a continuidade do cuidado em casa. Para que o paciente apresente melhoras, a família precisa participar”. A atenção com as famílias também ocorre por meio do Serviço Social da Associação,

“Utilizamos várias técnicas para garantir a máxima qualidade de vida”

Dra. Maria Imaculada Pipers



Veja o vídeo da Associação Cruz Verde na página do Crefito-3 no Youtube: [youtube.com/c/crefitosp](https://www.youtube.com/c/crefitosp)

e por meio da Comunicação e Marketing, que produz cartilhas sobre cuidados com o paciente na residência.

Dra. Luana Kelly de Faria faz parte do serviço de Terapia Ocupacional da Associação Cruz Verde e explica que essa aproximação com a família é fundamental para os pacientes em idade escolar. Além de realizar todas as atividades de estimulação dos aspectos sensoriais, cognitivos e motores, adaptação de materiais escolares e prescrição de órteses e de cadeiras de rodas, a Terapia Ocupacional da instituição também recebe demandas dos pais a respeito da inclusão nas escolas. “As instituições de ensino não estão preparadas para receber crianças com paralisia cerebral”, lamenta Dra. Luana. “As escolas, em geral, limitam essas crianças. Acreditam que, por não terem habilidades motoras, também não têm habilidades cognitivas”. Ela explica que, nesse sentido, a pedido dos pais, entram em contato com as escolas, para oferecer orientações, além de elaborar um relatório detalhado sobre as habilidades da criança.

## DESAFIOS PARA A PESQUISA

Como centro de referência na atenção ao paciente com paralisia cerebral, a Associação Cruz Verde vai além de seu propósito assistencial, e também está voltada para a pesquisa. Atualmente, estão em processo de captação de recursos para projetos que estudam a aplicação de bandagem elástica funcional; os benefícios da atividade de Fisioterapia Respiratória no período noturno e também um projeto que estuda a aplicação da toxina botulínica aplicada em músculo específico. “Essa aplicação promove um relaxamento, que permite um ganho de amplitude e melhora da função do movimento. Isso tem reflexos diretos nas atividades de vida diária e na deambulação”, explica Dra. Maria Imaculada. Os casos, segundo a coordenadora de Fisioterapia, estão sendo discutidos para possível publicação. “Não há na literatura nenhuma experiência com toxina botulínica com tantos pacientes. Temos uma média de 768 aplicações, com resultados como diminuição da contratura

muscular e diminuição do quadro algico, inclusive permitindo melhor higienização de membros superiores e inferiores”, explica.

## FAMÍLIA

Todo o comprometimento da equipe de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais da Associação Cruz Verde com a missão da instituição permite, a cada dia, que esses profissionais observem pequenas e grandes conquistas. Como a da paciente Maria da Graça. Há mais de 30 anos residente na instituição, ela relata que duas grandes felicidades suas são chupar sorvete e beber água sozinha. Com seu braço em permanente flexão, conta com a dedicação e o trabalho conjunto da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional.

Conquistas assim possuem grande significado para a equipe. “Muitos dos pacientes residentes estão há muitos anos na Associação”, conta Dra. Maria Imaculada. “Nós, profissionais, estamos sempre presentes em suas vidas. Somos parte da família”.

OS OBJETIVOS DO TRABALHO DE FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DA ASSOCIAÇÃO É BUSCAR PROMOVER AS EXPERIÊNCIAS NORMAIS DO DESENVOLVIMENTO, REDUZINDO O ESFORÇO ATIVO DE PADRÕES DO MOVIMENTO E POSIÇÕES ANORMAIS, ALÉM DE PROCURAR PREVENIR AS DEFORMIDADES MUSCULOESQUELÉTICAS.

FOTO RODRIGO CAVALHEIRO



Dra. Thais Solalinde Zaracho em atendimento a paciente da Associação Cruz Verde

# Pesquisas **brasileiras** em destaque no Congresso da WCPT

Trabalho dos fisioterapeutas Dr. Felipe Reis e Dra. Mônica Perracini em debate na programação científica do mais importante evento mundial da Fisioterapia

A África do Sul recebeu no início do mês de julho, o congresso bienal da Confederação Mundial de Fisioterapia – a WCPT (World Confederation for Physical Therapy). O evento recebeu centenas de fisioterapeutas de todo o mundo.

Durante o evento, foram realizadas 17 sessões especiais, cada uma delas com a participação de pesquisadores reconhecidos mundialmente. A pesquisa brasileira em Fisioterapia esteve representada em duas dessas sessões, onde foram apresentados e debatidos os trabalhos do Prof. Dr. Felipe Reis e da Profa. Dra. Mônica Perracini.

Em entrevista ao Crefito-3 anterior ao evento, Dr. Felipe – que coordenou a sessão denominada Dor: experiência subjetiva – apresentou o tema *Quando as emoções são dolorosas: integrando a neurociência e a experiência subjetiva da dor*. “Nessa palestra levaremos em consideração que a dor é a queixa mais frequente na prática do fisioterapeuta. É importante que os profissionais reconheçam a dor como uma experiência sensorial e emocional;

entender que essa interação é inseparável considerando tantos os achados observados em estudos do cérebro assim como em estudos comportamentais”, explicou Dr. Felipe.

Dra. Mônica Perracini, que tem sua atuação em pesquisa direcionada à Fisioterapia em Gerontologia, também falou à Revista do Crefito-3 antes de sua participação no evento da WCPT, onde descreveu o primeiro ensaio clínico registrado para avaliar os efeitos de um programa de exercícios, visando a melhora da mobilidade funcional em pessoas idosas, pós-cirurgia de fratura de quadril decorrente de queda.

Nas entrevistas, os pesquisadores descrevem suas áreas de pesquisa; as questões culturais e contextos sociais próprios do Brasil e que geram impacto nas investigações; as dificuldades de atuar com pesquisa no país, dentre outros temas.

As entrevistas completas com Dr. Felipe Reis e Dra. Mônica Perracini estão disponíveis no site do Crefito-3, respectivamente nos links [goo.gl/hgYRrV](http://goo.gl/hgYRrV) e [goo.gl/xWM63a](http://goo.gl/xWM63a)

“É importante que os profissionais reconheçam a dor como uma experiência sensorial e emocional”

Prof. Dr. Felipe Reis



Dr. Felipe Reis

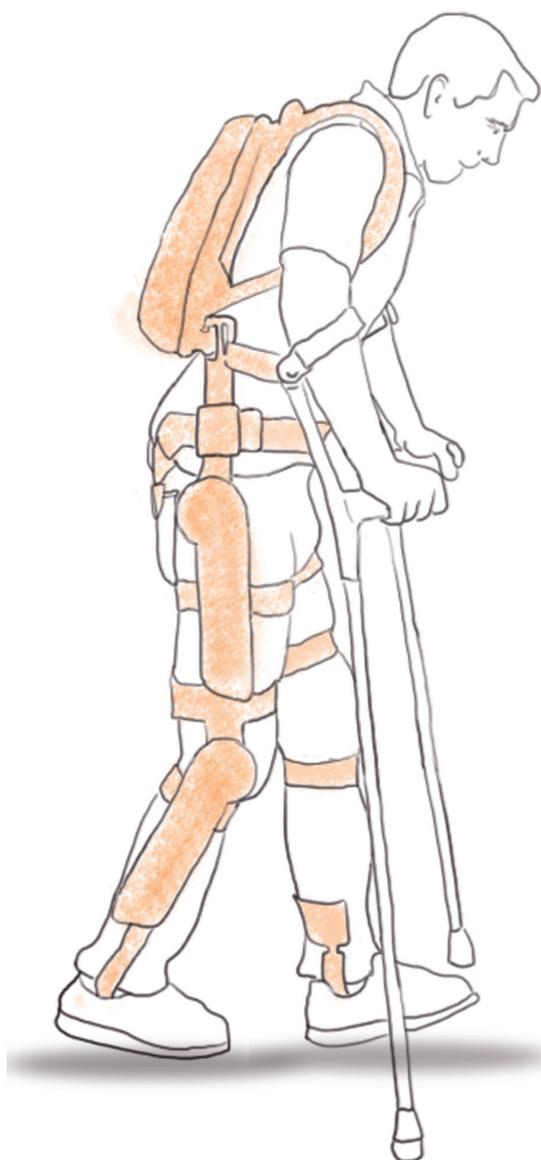


Dra. Mônica Perracini



# tecnologia assistiva

campo de atuação do terapeuta ocupacional e do fisioterapeuta



DE acordo com o Comitê de Ajudas Técnicas (CAT), órgão instituído através da Portaria nº 142 de 16 de novembro de 2006, a Tecnologia Assistiva (TA) é uma área do conhecimento interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam a funcionalidade relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Segundo Dr. Wagner Lopes, fisioterapeuta e um dos coordenadores da Câmara Técnica de Tecnologia e Desenvolvimento do Crefito-3, o campo da TA faz parte da rotina dos fisioterapeutas e dos terapeutas ocupacionais para reabilitar pacientes com mobilidade reduzida devido às alterações neurológicas e ortopédicas. A terapeuta ocupacional Dra. Tatiani Marques, conselheira do Crefito-3 e também responsável pela Câmara Técnica de Tecnologia e Desenvolvimento, afirma que “o trabalho em conjunto dos profissionais só vem a contribuir para a evolução das tecnologias, pesquisa e para a promoção da independência do indivíduo na sociedade.”

## MERCADO DE TRABALHO

O fisioterapeuta, além de atuar no processo de reabilitação ao indicar treinamento do paciente com o uso da tecnologia assistiva e acompanhamento da evolução do paciente, também pode trabalhar na pesquisa para aprimorar e aumentar a variedade de produtos de tecnologia assistiva. “Através da confecção, manutenção e ajustes de órteses e próteses, nas adaptações de cadeiras de rodas para melhor posicionamento do paciente e outros”, diz o fisioterapeuta. Conforme explica Dra. Tatiani, “existe um mercado amplo para atuação desde um contexto assistencial, pesquisa científica e até mesmo, um ramo comercial. “São profissionais de sucesso e muito colaborativos com a reabilitação”.

A Tecnologia Assistiva necessita de mais investimentos financeiros, incentivos e desenvolvimento tecnológico para prosperar. “O terapeuta precisa olhar sempre adiante e pensar no melhor, para que de fato desenvolva ciência e tecnologia. Não devemos ficar presos somente na essência de ser criativos e usar tecnologias de baixo custo. Isso nos torna limitados e precisamos quebrar barreiras em relação à TA. A expansão do mercado vai acontecer ainda mais, quando esse olhar começar a sair do básico”, afirma Dra. Tatiani. A profissional destaca que a capacitação é de suma importância para tornar a TA um recurso de potência para a Terapia Ocupacional e para valorização da profissão.



A TECNOLOGIA ASSISTIVA  
NECESSITA DE MAIS  
INVESTIMENTOS  
FINANCEIROS, INCENTIVOS  
E DESENVOLVIMENTO  
TECNOLÓGICO PARA  
PROSPERAR.

## CÂMARA TÉCNICA

A Câmara Técnica de Tecnologia e Desenvolvimento do Crefito-3 está em prosseguimento com projetos e propostas de trabalho para o campo da TA em Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Segundo Dra. Tatiani “as ações estão focadas em ampliar e ofertar conhecimento; criar especialidade na Terapia Ocupacional em TA; promover o crescimento aos profissionais egressos nesse vasto meio da reabilitação e auxiliar trabalhos e projetos de pesquisa. Dr. Wagner cita mapeamento de locais que fazem prescrição e dispensação de Órteses, Próteses e Materiais (OPMs); revisão junto ao Coffito da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS com indicações de inclusão de OPMs que não estavam contemplados na tabela; Cartilha de suporte aos serviços de reabilitação e às Divisões Regionais de Saúde e mapeamento dos parques acessíveis que possuem brinquedos adaptados para a integração social das crianças com e sem deficiência física.

# A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS



A Fisioterapia Esportiva no Brasil foi reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito) em 2007, por meio da Resolução nº337. Segundo A resolução do Coffito nº337/2007 diz que a atuação do fisioterapeuta em Fisioterapia Esportiva se caracteriza pelo exercício profissional desde a promoção de atenção básica direta à saúde do paciente por meio do diagnóstico cinético-funcional, bem como a eleição e execução de métodos fisioterapêuticos pertinentes. Essa especialidade busca a reabilitação e prevenção do atleta profissional ou amador e de qualquer outro paciente que pratique alguma atividade física ou que deseje a ela retornar.



Dr. Ricardo Sasaki, fisioterapeuta do São Paulo Futebol Clube e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) diz que, atualmente, o futebol é multidisciplinar. “A ligação direta com o fisioterapeuta, o fisiologista e o preparador físico é muito grande.” Isso significa que a ação da fisioterapia nas equipes de futebol e em outras modalidades deve ser guiada pelos preceitos da interdisciplinaridade, uma vez que existe espaço para todas as áreas da saúde presentes no trabalho com atletas. O fisioterapeuta explica que na Seleção Brasileira a equipe se preocupa em trabalhar com a recuperação dos atletas. “Recuperando-os bem, eles irão render mais, jogar melhor e vai evitar que venham a se lesionar.”

“Um bom fisioterapeuta esportivo não é aquele que trata bem as lesões e sim aquele que consegue evitar o agravamento e o surgimento delas”

**DR. ALEXANDRE LOPES RAMOS,**  
fisioterapeuta da equipe feminina de vôlei da Seleção Brasileira

FOTO ARQUIVO PESSOAL



Dr. André Borges em atendimento a atleta



## ARTES MARCIAIS MISTAS

Além dos esportes populares, o trabalho do fisioterapeuta encontrou campo de atuação nas artes marciais, como Artes Marciais Mistas (MMA). Segundo a definição, MMA são artes marciais que incluem golpes de luta em pé e técnicas de luta no chão. Podem ser praticadas como um esporte de contato de maneira regular ou em torneios, em que dois concorrentes tentam derrotar um ao outro. Conforme explica o fisioterapeuta esportivo Dr. André Borges, que trabalha com atletas de MMA, a diferença do MMA para os demais esportes é que ainda precisa ser realizado um grande trabalho de orientação e conscientização com os atletas da modalidade. Para ele, muitos atletas ainda não tiveram contato com a Fisioterapia e não sabem o papel do fisioterapeuta e sua importância. “Uma das coisas que mais fiz foi mostrar aos atletas como a Fisioterapia é importante em sua carreira como atleta, pois estando lesionado não pode lutar”.

“*Trabalhamos com diferentes tipos de deficiências que envolvem o aspecto físico, neurológico, visual e cognitivo que exigem do fisioterapeuta características, conhecimentos e capacidades distintas na prevenção, intervenção e estimulação da alta performance no paradesporto*”

**Dr. Rodrigo Dispatto,**  
fisioterapeuta do Comitê  
Paralímpico Brasileiro

Dr. André identificou que tal campo precisava de serviços de Fisioterapia e implantou um serviço pioneiro em eventos de MMA, que consiste em um setor de reabilitação destinado aos atletas competidores, os quais são atendidos por uma equipe formada por fisioterapeutas atuantes em reabilitação esportiva, dando assistência às possíveis lesões, antes, durante e após as lutas. Dr. André diz que em muitos desses eventos não havia médicos nem ambulâncias, que são itens obrigatórios para prestar socorro aos atletas. “Hoje, todos já conhecem nosso trabalho, ficando a cargo dos organizadores deixarem de ver o serviço como despesa e, sim, como investimento”.



### FISIOTERAPIA EM QUADRA

A presença do fisioterapeuta em quadra já é uma realidade, conforme explica Dr. Alexandre Lopes Ramos. Fisioterapeuta da equipe feminina de vôlei da Seleção Brasileira, Dr. Alexandre conta que o fisioterapeuta fica à beira da quadra nos treinamentos e jogos, sendo em grande parte responsável pelo atendimento primário do atleta. “Em 2012, a Federação Internacional de Vôlei (FIVB) determinou que em jogos das seleções, o fisioterapeuta e o médico deveriam ficar no banco para atendimento imediato dos atletas, o que foi um grande avanço, pois otimizou a velocidade e a qualidade do atendimento em caso de lesões mais graves quando envolve mãos de um atleta”. Dr. Alexandre concorda que a prevenção sempre será o carro-chefe do fisioterapeuta. “Um bom fisioterapeuta esportivo não é aquele que trata bem as lesões e sim aquele que consegue evitar o agravamento e o surgimento delas”.



A **Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva e Atividade Física (Sonafe)** é a maior entidade representativa da especialidade no Brasil. Desde 2003, atua em caráter científico cultural para reunir fisioterapeutas registrados no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional que se dedicam às modalidades esportivas. “Entre os principais objetivos da entidade e da atual gestão, estão a promoção do desenvolvimento técnico-científico, com vista à qualidade e excelência em rotinas, divulgação do papel do fisioterapeuta esportivo na área da saúde à sociedade, promoção de eventos, intercâmbios e parcerias. A Sonafe Brasil também está apta a conceder aos associados título de especialista em Fisioterapia Esportiva, conforme critérios definidos pela Comissão de Concessão de Títulos”, diz Dr. Raul Traete, suplente da Sonafe.



A Fisioterapia Esportiva também atua na recuperação de atletas de esportes paralímpicos. Dr. Rodrigo Dispatto, fisioterapeuta do Comitê Paralímpico Brasileiro desde 2007, afirma que a Fisioterapia Paradesportiva não pode ser considerada apenas uma parte da Fisioterapia Esportiva, por envolver contextos exclusivos e específicos. “Trabalhamos com diferentes tipos de deficiências que envolvem o aspecto físico, neurológico, visual e cognitivo que exigem do fisioterapeuta características, conhecimentos e capacidades distintas na prevenção, intervenção e estimulação da alta performance no paradesporto”.

O fisioterapeuta conta que em 2016, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro e a Academia Paralímpica Brasileira, foi coautor do projeto de criação e execução do I Curso de Capacitação em Fisioterapia Paralímpica e também solicitou formalmente junto ao Coffito o reconhecimento da Fisioterapia Paradesportiva como área de atuação da Fisioterapia. A solicitação teve apoio favorável do Coffito e foi constituído um Grupo de Trabalho, do qual Dr. Dispatto faz parte para dar continuidade ao processo burocrático.

Dr. Rodrigo conta que existem rotinas de prevenção de lesões que são realizadas, diariamente, através da composição de exercícios específicos, especialmente, para ombro e coluna vertebral, bem como rotinas para tratamento de dores e lesões. O fisioterapeuta utiliza um sistema de trabalho que desenvolveu ao longo dos dez anos no ramo do paradesporto chamado Terapia Analgésica Funcional de Ação Rápida (Tafar). “Utilizamos



FOTO ARQUIVO PESSOAL



Dr. Alexandre Lemos comemora vitória da Seleção Brasileira de Vôlei feminino

## A FISIOTERAPIA ESPORTIVA TAMBÉM ATUA NA RECUPERAÇÃO DE ATLETAS DE ESPORTES PARALÍMPICOS

protocolos compostos por técnicas de manipulação, liberação miofascial, técnicas de agulhamento, eletro e fototerapia, além de bandagens elásticas para obter analgesia e função máximas, através de uma única intervenção.

Para Dr. Dispatto, a Fisioterapia Paradesportiva deveria atuar em todos os municípios do Brasil, pois é uma atividade que pode usar todas as suas modalidades como ponto de reabilitação e desenvolvimento de habilidades para a pessoa com deficiência. “A pessoa com deficiência física, que pratica alguma modalidade, apresenta aspecto físico, emocional e social mais desenvolvido que o indivíduo com deficiência que não pratica esporte”.

FOTO ARQUIVO PESSOAL



Dr. Rodrigo Dispatto é fisioterapeuta do Comitê Paralímpico Brasileiro

PALAVRA DO  
PRESIDENTE  
DO COFFITO



# DR. ROBERTO MATTAR CEPEDA

**A** Fisioterapia e a Terapia Ocupacional deram seus primeiros passos na I Guerra Mundial e, após 100 anos, amadureceram e evoluíram. Os profissionais, no seu dia a dia, mostram à sociedade a importância das profissões no mundo. No Brasil, conquistamos espaço em todos os níveis de atenção à saúde, desde a promoção do bem-estar até a prevenção e recuperação de doenças, em todas as fases da vida. Nosso campo de atuação é vasto, rico e com um potencial enorme, afinal, o trabalho do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional pode assegurar qualidade e dignidade à vida.

Fico orgulhoso de poder fazer parte da história da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional no Brasil. Ao longo desses anos foi possível acompanhar o progresso e os caminhos que as profissões trilhavam; novas especialidades foram construídas; o reconhecimento da sociedade foi ampliado; e os governos perceberam os benefícios que a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional podem trazer à saúde da população. Hoje estamos inseridos em várias políticas públicas e somos, sim, reconhecidos e respeitados pela sociedade em geral.

Evolver, prosperar, crescer e ampliar horizontes provoca transformações, e com a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional não poderia ser diferente. As profissões, quando começaram, tinham caráter generalista. Hoje, no entanto, além do caráter da formação generalista,

“Somos profissionais da saúde;  
nossa atuação tem impacto  
direto nas pessoas.  
Nossa excelência pode  
assegurar um futuro digno”

a Fisioterapia possui quinze e a Terapia Ocupacional possui seis especialidades profissionais reconhecidas e com respaldo técnico e científico. Na área hospitalar, por exemplo, nosso reconhecimento alcançou a esfera das políticas públicas e, hoje, todas as Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) devem contar com um fisioterapeuta especialista. Para atender a essa demanda e, até mesmo, devido à complexidade envolvida, três novas áreas de expertises foram criadas: a Fisioterapia Cardiovascular, a Fisioterapia Respiratória e a Fisioterapia em Terapia Intensiva.

A Terapia Ocupacional, por sua vez, assegurou espaço, por exemplo, nas áreas de saúde mental, saúde coletiva, e saúde da família, assegurando essa conquista, não apenas junto à população, mas também por meio da inserção em políticas públicas, como o Consultório na Rua.

Outra demanda que as profissões acompanharam, especialmente pela sua relação intrínseca com os problemas apresentados, foi a atenção à população idosa. Com uma estimativa de que, em 2050, 30% da nossa população terá mais de 65 anos de idade, a especialidade profissional de Gerontologia trará ao fisioterapeuta e ao terapeuta ocupacional um maior aporte às tendências da saúde.

Mas, se pensarmos no futuro, e no que mais pode surgir com ele para as nossas profissões,

acredito que estará fortemente atrelado à promoção da saúde e à prevenção de doenças e enfermidades. Em nossas especialidades, mesmo atualmente, já é possível perceber a relevância dessa prática.

Empresas que buscam uma vida saudável dentro de seus estabelecimentos já instituem políticas de saúde do trabalhador.

As políticas públicas, por sua vez, ao criarem e estimularem as práticas integrativas e complementares, também adotaram esse viés. Por isso, e pensando em todo o caminho que percorremos, acredito que, nos próximos anos, estaremos ainda mais consolidados. Nosso reconhecimento atingirá proporções ainda maiores. Ao promover a saúde agora, ou pensando no envelhecimento e nas enfermidades que surgirão com a idade, traremos mais qualidade de vida e bem-estar à população.

Precisamos, acima de tudo, nos conscientizar da importância do nosso trabalho e da maneira como ele influenciará a vida de cada indivíduo. Somos profissionais da saúde; nossa atuação tem impacto direto nas pessoas. Nossa excelência pode assegurar um futuro digno. Acredito que, quando passarmos a enxergar e valorizar, sem qualquer questionamento ou dúvida, o quão relevantes e imprescindíveis somos, teremos mais uma nova transformação.

Evoluiremos ainda mais.

# A FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL E A APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS

A Fisioterapia Dermatofuncional é a especialidade clínica que estuda os efeitos terapêuticos ocorridos nas disfunções de ordem estética. Essa especialidade da Fisioterapia, reconhecida pelo Cofito por meio da Resolução nº362/2009, compreende o estudo da atuação das funções dermatológicas, oferecendo tratamento para disfunções estéticas e funcionais da pele. O fisioterapeuta dermatofuncional, por meio de técnicas seguras de tratamentos, irá promover a melhora da saúde do paciente, bem como seu bem-estar, elevando autoestima, equilíbrio emocional e qualidade de vida.

Conforme explica a fisioterapeuta dermatofuncional Dra. Maiara Gonçalves “a Fisioterapia Dermatofuncional atua tanto com terapias manuais quanto na parte da eletroterapia, que vem para favorecer a área da estética em vários tratamentos e também a melhorar os resultados finais”. A Fisioterapia Dermatofuncional trata diversas afecções da pele, tais como gordura localizada, diversos graus de celulite, flacidez e outros. A fisioterapeuta ainda cita pós-parto, pós-operatório, abdominoplastia, lipoaspiração, próteses de mama, glúteos e panturrilhas como áreas de atuação da especialidade. Dentre os instrumentos de trabalho do fisioterapeuta destacam-se a eletroterapia, fototerapia com LEDs de baixa frequência, baixa potência, radiofrequência, luz pulsada, ultrassom, corrente aussie, lipocavitação, carboxiterapia, criolipólise e outros.

**“** *A Fisioterapia Dermatofuncional atua tanto com terapias manuais quanto na parte da eletroterapia, que vem para favorecer a área da estética em vários tratamentos e também melhorar os resultados finais, aumentando a autoestima”*

DRA. MAIARA GONÇALVES

### INJETÁVEIS

Embora a Fisioterapia Dermatofuncional trabalhe com procedimentos que sejam minimamente invasivos, existe a discussão para que esses profissionais possam atuar com aplicação de injetáveis. Segundo a literatura, entende-se por injetáveis procedimentos invasivos não-cirúrgicos perfurocortantes, que invadem epiderme, derme e subcutânea sem atingir órgãos internos. Dentre esses procedimentos, incluem-se aplicação da toxina botulínica, ácido hialurônico, hidratação injetável, skinbooster, vitaminas, aplicação de colágeno, ácido retinóico, etc.

Médicos dermatologistas, biomédicos estetas, farmacêuticos estetas e cirurgiões-dentistas estão autorizados a utilizar esses procedimentos. Vale lembrar que no caso dos dentistas, a toxina botulínica só pode ser aplicada para fins terapêuticos. As profissões autorizadas a realizar aplicações de injetáveis encontram respaldo em resoluções por meio de seus respectivos Conselhos Federais. No caso do Conselho Federal de Farmácia, a Resolução nº 616, de 25 de novembro de 2015 dispõe que o farmacêutico é capacitado para exercer a saúde estética. Além disso, sustenta seus argumentos no artigo 25 do Decreto Federal nº 20.931/32, que dispõe que os procedimentos invasivos não cirúrgicos

podem ser de competência dos profissionais da área da saúde, inclusive do farmacêutico.

O que ocorre no caso da Fisioterapia é que para o profissional ter autorização para aplicar injetáveis em tratamentos, deve-se levar em conta as portarias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em relação à prescrição de substâncias, os critérios de biossegurança, à capacitação do profissional e às evidências científicas de resolutividade da técnica. O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito), em parceria com a Associação Brasileira de Fisioterapia Dermatofuncional (Abrafidef), deu início a mais uma etapa para respaldar o exercício dos fisioterapeutas, por meio da criação de um Grupo de Trabalho que irá estudar a utilização de abordagens invasivas pelo fisioterapeuta dermatofuncional.

Conforme informações do Coffito, a Autarquia opta sempre por um estudo detalhado sobre os procedimentos, comparando-os, inclusive, às regulamentações já existentes para a profissão e para as demais áreas. Além disso, analisa as competências do fisioterapeuta e as legislações vigentes no país, a exemplo do que preconizam agências como a Anvisa e leis federais. Outro ponto avaliado é o de publicações científicas, nacionais e internacionais, sobre as abordagens empregadas, para, assim, mensurar se já possuem comprovação de resultados.

entrevista

# DR. SÉRGIO MINGRONE

NESTA primeira edição da revista do Crefito-3, entrevistamos um dos maiores ícones da Fisioterapia no Brasil, Prof. Dr. Sérgio Mingrone. Nascido na cidade de São Paulo, Dr. Sérgio foi professor universitário por muitos anos, além de atuar como coordenador e diretor de cursos de graduação.



O MAIOR DESAFIO QUE A PROFISSÃO ENCONTRA HOJE É REALMENTE AS PESSOAS SE CONVENCEREM DAS SUAS HABILIDADES, DAS SUAS CAPACIDADES E DAQUILO QUE A SOCIEDADE ESPERA”

**CREFITO-3** Em uma época em que a Fisioterapia não era conhecida, como o senhor trilhou o seu caminho?

Costumo dizer que fui conhecer a Fisioterapia durante o curso. Não era nada realmente divulgado e uma amiga um dia me disse: Olha, tem uns cursos na USP que podem ser interessantes. Eu me decidi não por conhecimento, mas por uma convicção idealista de um momento. Mas, o curso mesmo fui conhecendo durante a realização e, principalmente, depois de formado.

**CREFITO-3** Mas, mesmo com esses cursos existentes à época, o senhor participou do nascimento da Fisioterapia no país. Conte-nos como foi isso.

Nós éramos um grupo muito pequeno e muito unido dentro da Universidade de São Paulo. Então, notamos que era preciso organizar as profissões, tanto de Fisioterapia quanto de Terapia Ocupacional e eu sempre entendi que a Fisioterapia é serviço, é estar à disposição, é ser um agente transformador. Eu também me convenci de que eu tinha que colaborar com a minha profissão e a melhor maneira que eu tinha para colaborar era nós criarmos as instituições onde elas poderiam promover a profissão, fiscalizar os profissionais, fiscalizar os cursos.

**CREFITO-3** O senhor participou da formação de vários cursos de graduação em Fisioterapia no Estado de São Paulo. Como o senhor vê o atual modelo de formação de profissional?

Eu vejo que todo país, toda instituição precisa criar um próprio modelo pessoal. Nesse modelo, existem quatro pilares que podem sustentar esse modelo, um deles é uma escola de qualidade. Mas o grande problema é que as instituições, como o Conselho Regional, não podem interferir nas decisões do MEC (Ministério da Educação). Não vejo como o Conselho Regional possa interferir na qualidade da educação. Acho que o sistema Cofito/Crefitos deve se preocupar em qualificar essa massa crítica.

**CREFITO-3** Quais são os principais desafios que atualmente a profissão encontra?

O maior desafio que a profissão encontra hoje é realmente as pessoas se convencerem das suas habilidades, das suas capacidades e daquilo que a sociedade espera. A faculdade

ensina técnicas, mas não ensina a ser pessoa. O trabalho devia ser de esclarecimento sobre o que ele faz, o que ele pode conseguir e a contribuição que ele tem para a sociedade.

**CREFITO-3** Na sua opinião, qual foi o legado que o senhor considera deixar para nossa sociedade, para o futuro do país, para as nossas profissões?

A profissão é um fim, não é um meio. É um instrumento maravilhoso, fantástico. Ninguém tem uma proximidade maior do que o fisioterapeuta com o paciente.

**CREFITO-3** Hoje em dia, jovens de 20 anos de idade já estão formados. Para esses jovens que estão iniciando no mercado de trabalho, qual conselho o senhor daria?

O que realmente tenho a dizer é que há a necessidade de se respeitar, de valorizar a profissão, de ser um educador na transformação da sociedade, educação em saúde, aprender a viver para colaborar para que os outros também aprendam a viver.

Confira esta entrevista na íntegra na página do Crefito-3 no Youtube: [youtube.com/crefitosp](https://youtube.com/crefitosp)



# FISIOTERAPIA NA SAÚDE PÚBLICA

por Dr. Jônatas Souza  
Fisioterapeuta e Coordenador da Câmara  
Técnica Socio sanitária do Crefito-3

O fisioterapeuta na atenção básica vem desempenhando papel de destaque nas equipes que compõem os mais diversos programas e políticas de saúde pública, seja na atenção primária, secundária ou terciária. Pesquisas indicam que a saúde pública não é apenas uma área com crescimento em potencial para o profissional fisioterapeuta, mas também tem, a cada dia, reforçado o protagonismo desse profissional frente às políticas públicas de saúde.

Dentre as atuações do fisioterapeuta em programas de saúde pública federais, podemos destacar, na atenção primária, atendimento às baixas complexidades com Núcleo de Apoio de Saúde da Família (Nasf), Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008, e com a Academia da Saúde, Portaria-MS no 1.707, de 23 de setembro de 2016, atuando com a promoção e prevenção à saúde. Na atenção secundária, atende as médias e altas complexidades, por meio de políticas que obedecem à Resolução-RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010, que prevê um fisioterapeuta para cada dez leitos em Unidades de Terapia Intensiva. Na atenção terciária, atende também às médias e altas complexidades, através do Programa Melhor em Casa, Portaria MS nº 825, de 25 de abril de 2016, e pelo Centro Especializado de Reabilitação (CER), Portarias GM 793 e 835 de 2012. Essas políticas são apenas algumas das que contam com a competente atuação do fisioterapeuta, que ainda desenvolve ações que englobam as práticas integrativas de saúde previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006.

PESQUISA PUBLICADA RECENTEMENTE NA REVISTA FISIOTERAPIA & PESQUISA, PELOS PROFISSIONAIS DO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), COM O TEMA "O ACESSO E O FAZER DA REABILITAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE", INDICA UM CRESCIMENTO DE PROFISSIONAIS A CADA 1.000 HABITANTES ENTRE 2007 E 2015, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS), ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA (AAE) E ATENÇÃO HOSPITALAR (AH).

Fica a pergunta: qual seria o perfil de um fisioterapeuta para atuar na saúde pública? Recomenda-se, então, que o profissional tenha um perfil generalista, com um profundo conhecimento das políticas públicas, documentos norteadores, e que saiba como a rede de atenção básica se articula. Existem cursos de pós-graduação, sejam eles *lato sensu* ou *stricto sensu*, abordando os temas de saúde pública, gestão em saúde pública, ou cursos que obedecem à temática dos seguintes segmentos: idosos, gestantes, bebês e crianças, saúde da mulher.

Dada a importância da presença do fisioterapeuta na saúde pública, o Crefito-3 lançou recentemente o *Crefito-3 em Movimento*, que é um conjunto de estratégias e ações que visam articular melhores condições do exercício dos profissionais. A Câmara Técnica Socio sanitária também está voltada para assessorar as articulações que envolvam os profissionais que atuam na atenção básica nas mais diversas áreas. A importância de fomentar a atuação do fisioterapeuta na saúde pública está em não só garantir e estimular a abertura de vagas para os profissionais, mas também estender um tratamento de qualidade e mais integral para a população.

# TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

POR DRA. SHEILA MELLO MICHELASSI, TERAPEUTA OCUPACIONAL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – RIBEIRÃO PRETO

EM concordância com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 07/2010 da Anvisa, é obrigatória a assistência de terapeuta ocupacional em UTI adulto e pediátrico, tendo em vista que a nossa assistência é o agente facilitador de um processo de transformação frente a esse período de adoecimento.

A atuação da Terapia Ocupacional na UTI Neonatal no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto executa assistência aos bebês hospitalizados, à família, à equipe e ao ambiente, de maneira peculiar e singular, respeitando e privilegiando a história de cada bebê e sua família.

Em relação aos bebês, é preciso observar o processo de regulação, ou seja, as estratégias que o mesmo usa para manter ou retornar a uma integração equilibrada, envolvendo também o tipo e a quantidade de facilitação que o bebê necessita receber do meio. Em contrapartida, a UTI Neonatal é um local que o expõe ao amadurecimento do sistema nervoso central sem nenhuma habilidade de interação, desencadeando respostas relacionadas aos processos de regulação fisiológicos, que são base dos comportamentos regulatórios iniciais e sustentam vínculos sociais, os estados de sono e vigília, a atividade

motora e a emoção.

As intervenções diretas podem ser realizadas com prematuros e recém-nascidos com patologias múltiplas, sempre alicerçadas no estado comportamental dos mesmos, com objetivos que podem ser desde estimular o desenvolvimento neuropsicomotor até protegê-los do excesso de estímulos. Dessa maneira, o terapeuta ocupacional pode favorecer o posicionamento adequado do bebê para a melhora de padrão respiratório, auto-organização e prevenção de deformidades; realizar estimulação visual, auditiva, tátil, oro-motora; além de confeccionar órteses e realizar a aplicação de kinesiologia tapping, quando necessário.

O terapeuta ocupacional também deve atuar diretamente com a equipe da unidade visando uma integração entre a mesma e os usuários. Dessa forma, proporciona treinamentos para melhorar o cuidado desenvolvimental, acolhimento frente às situações de impacto, estabelecimento de estratégias de agrupamento de cuidados em conjunto e de ações de humanização.

A atuação do terapeuta ocupacional nessa unidade é muito complexa, atuando na oportunidade de desenvolver o bebê, apesar de todas as adversidades do ambiente, promovendo a descoberta de novas habilidades e possibilidades.



FOTO ARQUIVO PESSOAL

Toque terapêutico e estimulação sensorial: atividade do terapeuta ocupacional na UTI Neonatal



Para conhecer mais sobre a Terapia Ocupacional na área hospitalar, acesse [atohosp.com.br](http://atohosp.com.br)

# Atuação do Terapeuta Ocupacional na Gestão Pública

CONFORME a literatura, gestão pública é gerir com enfoque maior em setores ou domínios específicos de uma organização os recursos públicos. O terapeuta ocupacional gestor, em tese, irá administrar de forma ética, técnica e transparente a coisa pública, visando o bem comum da comunidade a que se destina e em consonância com as normas legais e administrativas vigentes. Para a terapeuta ocupacional Dra. Maria de Lourdes Feriotti, docente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), coordenadora do Grupo de Estudo Interdisciplinar em Terapia Ocupacional (G.E.I.T.O.) e conselheira da Comissão Intersetorial de Saúde Mental do Conselho Nacional de Saúde (CISM), o campo de gestão pública é muito amplo, podendo constituir atuações em serviços de saúde,

educação, assistência social e/ou participação em formulação de políticas públicas. A diferença está na forma em que o profissional irá desenvolver seu trabalho, levando-se em consideração que, em tese, o olhar do terapeuta ocupacional é multidisciplinar. Para a terapeuta ocupacional Dra. Jamile Albiero, delegada do Crefito-3, “no campo da saúde mental é bastante comum termos terapeutas ocupacionais gestores. Acredito que um dos motivos seja o fato de termos nossa origem também relacionada à psiquiatria e ser essa uma área de grande inserção de nossa profissão”.

A Terapia Ocupacional em cargos de gestão é fundamental em diferentes espaços públicos devido à formação e ao olhar que o profissional carrega consigo em relação ao coletivo. “O terapeuta ocupacional estuda e cuida da atividade e ocupação humana e suas relações com a saúde de indivíduos, grupos e trabalhadores. “Não existe a possibilidade de constituir uma vida ocupacional criativa, participativa e sadia numa condição existencial que não vise aos direitos e necessidades humanas e à participação dos indivíduos em seu ambiente”. Dra. Lourdes relata experiência exitosa, fruto de um trabalho de seu grupo de estudos. “Por conta de uma demanda e interesse de alguns profissionais, desenvolvemos um grupo de estudos sobre Complexidade e Gestão em Saúde, construindo estratégias de gestão em serviços de saúde mental. Tivemos uma experiência prática e concreta de uma pessoa do grupo, gestora de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), na qual foi possível perceber a transformação efetiva do cotidiano do serviço, diminuindo, significativamente, o adoecimento dos trabalhadores e o absenteísmo, construindo espaços de criatividade e de produção de saúde para usuários. Isso nos deu a visibilidade de que é possível fazer uma gestão com menos burocracia e mais cuidado com os recursos humanos e com a própria finalidade dos serviços de saúde”.

**O CAMPO DE GESTÃO PÚBLICA É MUITO AMPLO, PODENDO CONSTITUIR ATUAÇÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E/OU PARTICIPAÇÃO EM FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

## CERQUILHO

Conforme relata Dra. Jamile, participante do processo de inserção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em Cerquillo, o município precisava reorientar práticas em saúde mental até então realizadas. Entre os anos de 2009 a 2010, foi enviado ao Departamento Regional de Saúde (DRS) XVI-Sorocaba o projeto de implantação do CAPS I, tendo sido realizado todos os trâmites para tal processo. Mas, uma vistoria realizada pelos órgãos competentes identificou inadequações que precisariam ser corrigidas para encaminhamento do projeto de habilitação do serviço. Uma das principais necessidades era separar o Ambulatório do CAPS. Outra adequação era transferir a Assistência Farmacêutica para outro espaço. De 2010 a 2012, nem todas as adequações foram possíveis e o projeto foi retomado somente em 2013.

“Considerando a Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011, que trata da RAPS e seus pontos de atenção, o novo projeto foi elaborado contemplando para Cerquillo quatro leitos de saúde mental na Santa Casa local, dois Serviços Residenciais Terapêuticos, fechamento gradativo do Ambulatório de Saúde Mental e Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Básica em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) recém-implantado, conforme orientação da equipe de Desinstitucionalização da Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde, do DRS XVI-Sorocaba e pactuação na Comissão Intergestora Regional (CIR) Itapetininga, um CAPS II. Ao longo dos últimos quatro anos, foram realizadas várias atividades de Educação Permanente, tendo como condutor desse processo o projeto Percursos Formativos na RAPS: Intercâmbio entre Experiências e Supervisão Clínico - Institucional. Nesse projeto, fomentado pela Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras drogas, Cerquillo foi contemplada, após aprovação do projeto enviado no final de 2013, como rede visitante durante dez meses na Rede de São Bernardo do Campo, além de duas etapas posteriores que deram continuidade ao projeto até 2016”. Dra. Jamile conta que, ao final da gestão, observou-se mudança na compreensão sobre o sofrimento mental, transtornos mentais e uso problemático de álcool e outras drogas, tanto de profissionais da rede como de parte da população. “Um processo de desconstrução do paradigma da loucura foi iniciado no município”.

# “Campo de atuação do terapeuta ocupacional estará sempre em alta”

TERAPEUTA OCUPACIONAL, VICE-PRESIDENTE DO COFFITO, DRA. PATRÍCIA LUCIANE SANTOS DE LIMA É PÓS-GRADUADA EM DEFICIÊNCIA VISUAL E EM DEFICIÊNCIA FÍSICA, MESTRE EM PSICOLOGIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA



Dra. Patrícia Luciane Santos de Lima

## **CREFITO-3** A Terapia Ocupacional hoje: O que está em alta? Quais tendências têm se desenhado?

Temos a nosso favor o avanço tecnológico e aparelhos de realidade virtual auxiliando na recuperação física e cognitiva dos pacientes. A explicação da eficácia e o nosso desafio enquanto terapeutas ocupacionais, apoia-se na teoria da reorganização mediada por neurônios espelhos, responsáveis pela imagética motora, que facilita o aprendizado dos movimentos ou habilidade desejada através da visualização. A Tecnologia Assistiva (adaptação de materiais, recursos, dispositivos e equipamentos para pessoas com deficiência), a Integração Sensorial, a Perícia Terapêutica Ocupacional e a Terapia Ocupacional no Paradesporto também despontam como destaque. Estes são apenas alguns exemplos do campo de atuação do Terapeuta Ocupacional, que é muito amplo e estará sempre em alta.

NUM FUTURO PRÓXIMO, PRETENDEMOS CONTEMPLAR, POR MEIO DE RESOLUÇÕES E ACÓRDÃOS, ESTAS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

## **CREFITO-3** Qual o posicionamento da atual gestão do Coffito a respeito das Resoluções da Terapia Ocupacional que estão em vigor?

Estamos num processo de estudo para regulamentar nossos fazeres, pois com o avanço nas diversas áreas de atuação, surge também a necessidade de normatizar a nossa prática profissional. Num futuro próximo, pretendemos contemplar, através de Resoluções e Acórdãos, estas diversas áreas de atuação.

## **CREFITO-3** Como o Coffito tem se posicionado nos debates em torno das políticas públicas que englobam a participação do terapeuta ocupacional?

Temos buscado a inserção do terapeuta ocupacional em todos os espaços, nas diversas áreas de atuação, a começar pela monitoria e subsídio de informações no Congresso Nacional, onde a demanda das categorias tem sido acompanhada pela Comissão de Assuntos Parlamentares do Coffito, e onde temos buscado aproximação com diversos órgão relacionados à saúde, educação e área social. Temos dispendido grande esforço no crescimento e fortalecimento da Terapia Ocupacional no Brasil por meio destas articulações.

# Crefito-3 reúne entidades e movimentos sociais em Audiência Pública

Com o tema *Reforma Psiquiátrica: nenhuma conquista a menos!* participantes rejeitaram proposta do CFM e da ABP que resgata cuidado centrado na internação

NO dia 15 de maio, o Crefito-3 convidou representantes de movimentos sociais e profissionais atuantes na área da saúde mental para uma Audiência Pública na Câmara Municipal de São Paulo, a fim de expor suas preocupações em relação aos riscos de retrocesso nas políticas públicas de saúde mental.

Com o tema *Reforma Psiquiátrica: nenhuma conquista a menos!*, o evento trouxe ao debate uma série de questionamentos sobre uma nota técnica assinada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) que foi enviada a gestores de todos os níveis da Federação, criticando a atual política de saúde mental no Brasil, sugerindo um novo plano para a Saúde Mental, com ênfase no hospital psiquiátrico.

Com a divulgação desse documento, o Crefito-3 identificou a necessidade de urgência na

organização e posicionamento dos grupos envolvidos na Luta Antimanicomial para a manutenção das conquistas trazidas desde a promulgação da Lei Federal 10.216/2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica).

## DE RETROCESSOS VELADOS AO DESMONTE EXPLÍCITO

“No momento político, social e econômico atual, em que o SUS está sendo colocado em xeque, a saúde mental acaba sendo colocada no mesmo barco”, define Dra. Jamile Albiero, delegada do Crefito-3. “Vemos CAPS funcionando como mini-manicômios, institucionalizando seus usuários. Perdendo uma das características desse serviço, que é o cuidado da crise”, alerta.

Dra. Maria de Lourdes Feriotti, terapeuta ocupacional e membro do Conselho Nacional de Saúde (CNS), criticou o posicionamento do CFM e da ABP como simplista, tendencioso e equivocado, uma vez que responsabiliza o atual modelo de Atenção Psicossocial pela calamidade em que se encontra a saúde mental, sem considerar os múltiplos fatores sociais que vêm gerando resistência à implantação completa dessa rede, conforme idealizada. “A formulação da Política Nacional de Saúde Mental não pode ser resultado da posição de uma categoria

profissional apenas, mas fruto de ampla discussão entre as diferentes categorias profissionais, familiares e usuários dos serviços de saúde e assistência social, representantes da sociedade civil, movimentos sociais e, sobretudo, as Conferências Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde Mental”.

FOTO ALEX STEINER



Possibilidade de retorno do cuidado em saúde mental centrado em interações é rejeitada pelos participantes



Para ler a reportagem completa sobre a Audiência Pública, acesse [goo.gl/Klvkrg](https://goo.gl/Klvkrg)



# Terapia Ocupacional: uma centenária pós-moderna

POR DR. LEONARDO JOSÉ COSTA DE LIMA, TERAPEUTA OCUPACIONAL, ASSESSOR TÉCNICO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO. MESTRE EM GERONTOLOGIA SOCIAL PELA PUC/SP E MEMBRO DO GRUPO DE TRABALHO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DO CREFITO-3

**A**O comemorarmos os cem anos da Terapia Ocupacional, considerando o início das atividades dos profissionais nos Estados Unidos da América, cabe fazer uma contextualização: embora tenha sido regulamentada como profissão no auge da era moderna, ela já nasceu pós-moderna.

Esta centenária profissão, como todo envelhescente, passa por um importante momento de macro transição e sua sobrevivência depende do alinhamento da formação acadêmica e da pesquisa científica com os diferentes campos de trabalho que se consolidam nas políticas públicas e no empreendedorismo. Não podemos esquecer a necessidade urgente de ampliação do número de cursos de graduação com qualidade e conectados com as diferentes realidades vividas pela população.

Temos que lembrar que a Terapia Ocupacional brasileira ainda está na fase adulta, cheia de força e vitalidade para alcançar uma consciente e reflexiva superação das adversidades e que temos o tempo necessário para consolidar caminhos alternativos em um cenário

polarizado entre o conservadorismo e a diversidade.

Pensar no envelhecimento populacional e suas consequências socioeconômicas se faz necessário, pois já estamos muito próximos de sermos considerados um país envelhecido. O reconhecimento da especialidade em Terapia Ocupacional em Gerontologia pelo Cofito e a recente criação do Grupo de Trabalho em Gerontologia pelo Crefito-3, abrem um fértil terreno para consolidar a grande contribuição desta profissão ao cuidado dos que envelhecem, pautada no direito a uma vida que merece ser vivida com dignidade.

A Gerontologia se mostra como um vasto campo para a atuação dos terapeutas ocupacionais nas próximas décadas. O cuidado que estaremos dedicando ao planejamento e execução de ações voltadas para a qualidade de vida das pessoas que envelhecem deve ser o mesmo dedicado ao futuro de nossa profissão: manter uma visão ampliada, que abarque as idiossincrasias de uma realidade em constante mutação e que seja suficiente para abarcar os desafios do tempo, das tecnologias e das relações humanas.

Parabéns aos terapeutas ocupacionais, que constroem com garra esta profissão no seu centenário e sempre contemporâneo dia-a-dia.



**100** anos

**DA TERAPIA OCUPACIONAL** PROMOVENDO VIDA AO MOVIMENTO

# TERAPIA OCUPACIONAL: UMA HISTÓRIA DE (MAIS) DE 100 ANOS

2600  
a.c.

CHINESES RECOMENDAVAM A **ATIVIDADE** PARA COMBATER DOENÇAS

220  
d.c.

O GREGO HIPÓCRATES RECOMENDAVA O TRABALHO PARA GARANTIR O **EQUILÍBRIO CORPO-MENTE**

1786

PHILIPPE PINEL REFORMOU A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NA FRANÇA, VALORIZANDO A **OCUPAÇÃO COMO TRATAMENTO MORAL**

1852

HOSPITAL D. PEDRO II, NO RIO DE JANEIRO, PASSA A UTILIZAR A OCUPAÇÃO COMO TRATAMENTO

1898

CRIAÇÃO DA COLÔNIA JULIANO MOREIRA, NO RIO DE JANEIRO, ENFATIZOU O TRABALHO NO CAMPO COMO TERAPIA

1914

1ª GRANDE GUERRA IMPULSIONA A REABILITAÇÃO FÍSICA, **RECUPERANDO SOLDADOS COM ATIVIDADES DE CARPINTARIA E PINTURA** | - ARQUITETO NORTE-AMERICANO GEORGE EDWARD BARTON CRIOU O TERMO **"TERAPIA OCUPACIONAL"** PARA EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DAS OCUPAÇÕES COMO TERAPIA

1917

CRIAÇÃO DA **AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA)**

1940

MOVIMENTO INTERNACIONAL DE REABILITAÇÃO, INCENTIVOU INÍCIO DA **LABORTERAPIA** PARA INCAPACIDADES FÍSICAS NO BRASIL

1944

A PSIQUIATRA **NISE DA SILVEIRA** IMPLEMENTOU O SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL NO HOSPITAL PEDRO II

1945

PAÍSES MAIS AFETADOS PELA **SEGUNDA GUERRA MUNDIAL** ENFATIZARAM A IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERAPIA OCUPACIONAL

1951

ONU ESCOLHE **HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA USP** PARA IMPLANTAR CENTRO DE REABILITAÇÃO

1952

CRIAÇÃO DA **FEDERAÇÃO MUNDIAL DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS (WFOT)**

1959

FORMAÇÃO DE "TÉCNICO DE ALTO PADRÃO" EM TERAPIA OCUPACIONAL, COM FORMAÇÃO EM 2 ANOS (USP-SP)

1960

CRIAÇÃO DO PRIMEIRO CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL

1964

INÍCIO DA **PRIMEIRA TURMA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL (USP-SP)**

1969

**REGULAMENTAÇÃO** DA TERAPIA OCUPACIONAL, POR MEIO DO DECRETO-LEI Nº 938, EM 13 DE OUTUBRO

1987

PUBLICAÇÃO DA **"CARTA DE BAURU"** E ENGAJAMENTO NO MOVIMENTO DA LUTA ANTIMANICOMIAL

1989

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS (ABRATO)

1999

PUBLICAÇÃO DA PRIMEIRA PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE MENCIONA EXPLICITAMENTE A TERAPIA OCUPACIONAL COMO PARTE DA EQUIPE DE CUIDADOS PROLONGADOS NAS ESTRATÉGIAS DO SUS

2009

RECONHECIMENTO DAS ESPECIALIDADES DA TERAPIA OCUPACIONAL, COM A RESOLUÇÃO COFFITO Nº 366/2009

2011

RECONHECIMENTO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COMO PROFISSIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

2012

COFFITO FIXA E ESTABELECE OS PARÂMETROS ASSISTENCIAIS TERAPÊUTICOS OCUPACIONAIS

2014

INCLUSÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA LISTA DE PROFISSÕES RECONHECIDAS COMO PERTENCENTES À ÁREA DE SAÚDE DO MERCOSUL

2017

CELEBRAÇÕES DO **CENTENÁRIO DA TERAPIA OCUPACIONAL**



# A FISCALIZAÇÃO DO CREFITO-3 COMO PARCEIRA DO PROFISSIONAL

## AÇÕES ORIENTATIVAS E EDUCATIVAS DÃO O TOM PARA AS AÇÕES DO SETOR

DESDE outubro de 2016, quando assumiu a coordenação do Departamento de Fiscalização (Defis) do Crefito-3, o conselheiro Dr. Luíz Fernando Moderno tem trabalhado para imprimir um novo ritmo e um novo olhar para o setor, que executa a principal atividade do Crefito-3, razão de existência de qualquer dos Conselhos profissionais: a fiscalização do exercício das profissões para garantia da segurança dos serviços prestados aos cidadãos.

Valorizar o conhecimento dos agentes fiscais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, permitindo que o planejamento das visitas fiscalizatórias seja realizado tendo em vista os locais sabidamente mais críticos, é um dos componentes trazidos pelo coordenador para sua estratégia.

Outro aspecto a ser destacado no planejamento global do Defis é a introdução de uma nova metodologia para a fiscalização. Dr. Moderno explica que agora, além do aspecto quantitativo, foi aliado o aspecto qualitativo ao ato fiscalizatório. Ele explica que o fiscal, ao constatar uma irregularidade, vai além de emitir uma notificação. “A emissão da notificação faz parte do procedimento. Mas entendemos que, dentre as atribuições do fiscal, está também a orientação ao profissional fiscalizado. Dar um caráter mais educativo ao ato fiscalizatório”.

Para melhor orientação do trabalho, está sendo elaborado um manual para padronização dos procedimentos, com a colaboração dos próprios fiscais. “Queremos que ele seja um manual de departamento atemporal, e não exclusivo dessa ou daquela gestão”, explica.

### DÚVIDAS SOBRE PRONTUÁRIO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Dr. Moderno, que é também presidente da Comissão de Ética e Deontologia da Fisioterapia do Crefito-3, explica que as dúvidas dos profissionais mais comumente encontradas pelos fiscais em suas visitas, referem-se ao prontuário do paciente. “As dúvidas são muitas. De acordo com as Resoluções 424/2013 e 425/2013, todo fisioterapeuta e terapeuta ocupacional é obrigado a elaborar prontuários. Mas muitos não sabem como fazer. O fiscal está preparado para orientar a respeito. O Defis também iniciará uma campanha de esclarecimento sobre a atuação do profissional como Responsável Técnico pelo setor de Fisioterapia ou de Terapia Ocupacional de uma instituição. ”Muitos profissionais que assumem a Responsabilidade Técnica não têm a mínima ideia de quais são suas atribuições ou responsabilidades. Quando ocorre um problema na instituição, é ele quem responde. E, muitas vezes, esse profissional alega que não sabia que ele responderia por qualquer problema. Por meio dessa campanha, queremos que todos os Responsáveis Técnicos estejam orientados e esclarecidos a respeito de suas atribuições”, conclui Dr. Moderno.

O Departamento de Fiscalização (Defis) do Crefito-3 fez um levantamento com o número total de notificações a profissionais emitidas de janeiro a junho de 2017. Essas notificações incluem as principais infrações constatadas nesse período, tais como não cumprimento dos parâmetros assistenciais, ausência de prontuário e descumprimento de ordem emanada do Conselho. Confira abaixo os dados de notificações do DEFIS:

**PRINCIPAL ATIVIDADE  
DO CREFITO-3,  
FISCALIZAÇÃO GARANTE  
SEGURANÇA  
DA ASSISTÊNCIA  
AOS CIDADÃOS**

## JANEIRO 2017

### NÚMERO TOTAL DE NOTIFICAÇÕES EMITIDAS: 176

DRF\* DESATUALIZADA: 50  
NÃO CUMPRIR ORDEM EMANADA DO CONSELHO: 30  
AUSÊNCIA DE PRONTUÁRIO/PRONTUÁRIO IRREGULAR: 26  
AUSÊNCIA DE REGISTRO CONSULTÓRIO: 23  
PUBLICIDADE IRREGULAR: 15  
AUSÊNCIA DE REGISTRO EMPRESA: 11  
AUSÊNCIA DE DOCUMENTO PROFISSIONAL: 6  
ESTÁGIO IRREGULAR: 6  
NÃO CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS ASSISTENCIAIS: 4  
AUSÊNCIA DE INSCRIÇÃO PROFISSIONAL: 1

## FEVEREIRO 2017

### NÚMERO TOTAL DE NOTIFICAÇÕES EMITIDAS: 340

DRF DESATUALIZADA: 91  
AUSÊNCIA DE PRONTUÁRIO/PRONTUÁRIO IRREGULAR: 69  
AUSÊNCIA DE REGISTRO CONSULTÓRIO: 67  
PUBLICIDADE IRREGULAR: 48  
AUSÊNCIA DE REGISTRO EMPRESA: 16  
NÃO CUMPRIR ORDEM EMANADA DO CONSELHO: 12  
NÃO CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS ASSISTENCIAIS: 10  
ESTÁGIO IRREGULAR: 10  
ATUAR COM LTT VENCIDA: 3  
AUSÊNCIA DE INSCRIÇÃO PROFISSIONAL: 1

## MARÇO 2017

### NÚMERO TOTAL DE NOTIFICAÇÕES EMITIDAS: 370

DRF DESATUALIZADA: 88  
AUSÊNCIA DE REGISTRO CONSULTÓRIO: 69  
AUSÊNCIA DE PRONTUÁRIO/PRONTUÁRIO IRREGULAR: 65  
PUBLICIDADE IRREGULAR: 48  
NÃO CUMPRIR ORDEM EMANADA DO CONSELHO: 37  
NÃO CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS ASSISTENCIAIS: 16  
AUSÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE ATENDIMENTO: 15  
AUSÊNCIA DE REGISTRO EMPRESA: 12  
ESTÁGIO IRREGULAR: 7  
ATUAR COM LTT VENCIDA: 3

## ABRIL 2017

### NÚMERO TOTAL DE NOTIFICAÇÕES EMITIDAS: 440

DRF DESATUALIZADA: 109  
AUSÊNCIA DE REGISTRO CONSULTÓRIO: 79  
AUSÊNCIA DE PRONTUÁRIO/PRONTUÁRIO IRREGULAR: 75  
PUBLICIDADE IRREGULAR: 60  
NÃO CUMPRIR ORDEM EMANADA DO CONSELHO: 44  
AUSÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE ATENDIMENTO: 21  
AUSÊNCIA DE REGISTRO EMPRESA: 17  
ESTÁGIO IRREGULAR: 10  
CADASTRO DESATUALIZADO = 9  
ANUNCIAR TÍTULO QUE NÃO POSSUI: 4

## MAIO 2017

### NÚMERO TOTAL DE NOTIFICAÇÕES EMITIDAS: 352

DRF DESATUALIZADA: 83  
AUSÊNCIA DE PRONTUÁRIO/PRONTUÁRIO IRREGULAR: 73  
PUBLICIDADE IRREGULAR: 56  
AUSÊNCIA DE REGISTRO CONSULTÓRIO: 50  
NÃO CUMPRIR ORDEM EMANADA DO CONSELHO: 49  
NÃO CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS ASSISTENCIAIS: 12  
AUSÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE ATENDIMENTO: 10  
AUSÊNCIA DE REGISTRO EMPRESA: 7  
CADASTRO DESATUALIZADO: 7  
ESTÁGIO IRREGULAR: 2

## JUNHO 2017

### NÚMERO TOTAL DE NOTIFICAÇÕES EMITIDAS: 446

DRF DESATUALIZADA: 114  
AUSÊNCIA DE REGISTRO CONSULTÓRIO: 73  
AUSÊNCIA DE PRONTUÁRIO/PRONTUÁRIO IRREGULAR: 64  
AUSÊNCIA DE DE REGISTRO DE EMPRESA: 62  
PUBLICIDADE IRREGULAR: 41  
NÃO CUMPRIR ORDEM EMANADA DO CONSELHO: 36  
NÃO CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS ASSISTENCIAIS: 12  
AUSÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE ATENDIMENTO: 9  
ESTÁGIO IRREGULAR: 9  
CADASTRO DESATUALIZADO: 8

## SECRETARIA GERAL DE REGISTROS DO CREFITO-3

# ações e projetos

PROCESSO DE EXTINÇÃO DA EMISSÃO DE NOVAS LTTs FOI UMA DAS PRIMEIRAS GRANDES AÇÕES

**P**RIMEIRO contato do profissional com o Crefito-3, a Secretaria de Registros (Seger) tem como finalidade realizar a habilitação do exercício profissional no âmbito de Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Serviços como o registro profissional definitivo, segunda via de documentos, apostilamento de nome, anotação de títulos acadêmicos, baixa, reinscrição, transferências, registro de empresas e consultórios, análise e vistos em instrumentos sociais e atualização cadastral para DRF, são de responsabilidade do setor.

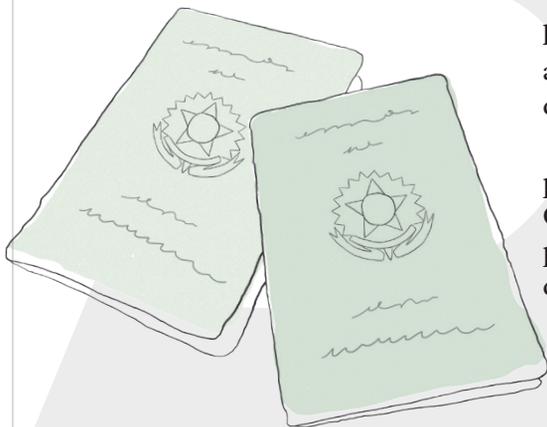
Segundo o Conselheiro-diretor, Dr. Eduardo Filoni, o desafio inicial da atual gestão foi o desenvolvimento de um fluxo para realização da inscrição definitiva, a partir da extinção da Licença Temporária de Trabalho (LTT), determinada pela Resolução Coffito 468/2016. Graças a uma aproximação do corpo diretivo, dos coordenadores de setores e conselheiros, a meta para entrega do registro profissional definitivo foi alcançada no tempo médio de 30 dias.

## LTTs EMITIDAS ANTES DA RESOLUÇÃO CONTINUAM ATIVAS E TÊM DATA DE VALIDADE

“A vantagem da extinção da LTT é que o processo passa a ser único, minimizando custos e favorecendo o tempo dos profissionais e a desburocratização do processo”, esclarece Dr. Filoni.

A extinção da concessão de novas LTTs não significa, porém, que as licenças emitidas antes da Resolução do Coffito tenham se convertido, automaticamente, em licenças definitivas. A validade do documento, definida no momento da inscrição, continua ativa.

Dr. Filoni esclarece que, ao longo de 2017, a Seger irá comunicar os profissionais com LTTs vencidas, para que regularizem a situação no Conselho. Também serão convocados profissionais com documentos pendentes para retirada, e continuidade da certificação dos processos digitalizados e seu devido descarte.



# EVENTOS

## CREFITO-3

Veja mais em [www.crefito3.org.br](http://www.crefito3.org.br)

### VALORIZAÇÃO E EMPREGABILIDADE – SOROCABA

Dia 11/08, na Uniso - Rodovia Raposo Tavares

### DIA D: AÇÃO SOCIAL DA FISIOTERAPIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL

Dia 19/08, nas IEs do estado de SP

### ENCONTRO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

Dia 25/08, no Teatro da FMUSP | Av. Dr. Arnaldo, 351-585 - SP

### VALORIZAÇÃO E EMPREGABILIDADE – ABCD

Data a definir, na Universidade Municipal de São Caetano do Sul

### VALORIZAÇÃO E EMPREGABILIDADE - SÃO PAULO

Dia 06/10, na Universidade Presbiteriana Mackenzie

## ASSOCIAÇÕES

### JULHO

#### 22º CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR EM DIABETES

Dias 27, 28, 29 e 30/07, em São Paulo/SP. Organização: Associação Nacional de Assistência ao Diabético (Anad). *Info:* [anad.org.br/eventos/](http://anad.org.br/eventos/)

### AGOSTO

#### XV JORNADA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DO INCOR

Dias 04 e 05/08, em São Paulo/SP. Organização: Serviço de Fisioterapia do Incor.

*Info:* [pvista.proevento.com.br/fzerbini/shop/?cod\\_evento=119](http://pvista.proevento.com.br/fzerbini/shop/?cod_evento=119)

#### II JOFIRBA - JORNADA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR E EM TERAPIA INTENSIVA DO INTERIOR DA BAHIA

Dias 04 e 05/08, em Vitória da Conquista/BA. Organização: Assobrafir. *Info:* [assobrafir.com.br/4-e-5-de-agosto-ii-jofirba](http://assobrafir.com.br/4-e-5-de-agosto-ii-jofirba)

#### I CONGRESSO INTERNACIONAL E II CONGRESSO BRASILEIRO

Dias 17, 18 e 19/08, em Brasília/DF. Organização: Associação Brasileira de Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica.

*Info:* [eventoabrafito.com.br](http://eventoabrafito.com.br)

#### III JOFIRI – JORNADA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR E EM TERAPIA INTENSIVA DO CARIRI

Dias 18 e 19/08, em Juazeiro do Norte/CE. Organização: Assobrafir. Acesse o Site: [assobrafir.com.br/jofiri](http://assobrafir.com.br/jofiri)

#### IV COFIRVALE – CONGRESSO DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR E EM TERAPIA INTENSIVA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Dias 18 e 19/08, no auditório da Facape, Petrolina/PE. Organização: Assobrafir. *Info:* [assobrafir.com.br/iv-cofirvale](http://assobrafir.com.br/iv-cofirvale)

#### IV CONGRESSO SBRATE E VIII CONGRESSO SLARD

Dias 18 e 19/08, em Curitiba/PR. Organização: Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte (Sbrate). *Info:* [sbrate2017.com.br](http://sbrate2017.com.br)

#### IV COFIR - JORNADA POTIGUAR DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR E EM TERAPIA INTENSIVA

Dias 25 e 26/08, em Natal/RN. Organização: Assobrafir. *Info:* [assobrafir.com.br/cofir](http://assobrafir.com.br/cofir)

#### II SEMINÁRIO REGIONAL DA ABRAFIT

Dia 26/08, em São Paulo/SP. Organização: Abrafit.

*Info:* [abrafit.fst.br/i-seminario-regional-da-abrafit-porto-alegre-s](http://abrafit.fst.br/i-seminario-regional-da-abrafit-porto-alegre-s)

### SETEMBRO

#### IV SIMPÓSIO MINEIRO DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA

Dias 01, 02 e 03/09, em Belo Horizonte/MG. Organização: Associação Brasileira de Fisioterapia Aquática.

*Info:* [goo.gl/5fUZy3](http://goo.gl/5fUZy3)

### SETEMBRO

#### XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE REABILITAÇÃO DA MÃO

Dias 07, 08 e 09/09, em Porto Alegre/RS. Organização: Sociedade Brasileira de Terapia da Mão (SBTM).

*Info:* [euvou.net.br/xivreabmao/home](http://euvou.net.br/xivreabmao/home)

#### 15º CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Dias 11, 12, 13, 14 e 15/09, em Porto Alegre/RS. Organização: Associação de Terapeutas Ocupacionais do Rio Grande do Sul. *Info:* [atorgs.com.br](http://atorgs.com.br)

#### 9º CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA

Dias 14, 15, 16 e 17/09, em Porto Alegre/RS. Organização: Sociedade Brasileira de Fisioterapia. *Info:* [sbf.org.br/9cif/](http://sbf.org.br/9cif/)

#### 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA EM QUIROPRAXIA

Dias 22, 23 e 24/09, em Belo Horizonte/MG. Organização: Anafiq. *Info:* [cobrafiq.com.br/](http://cobrafiq.com.br/)

#### 2º ENCONTRO DO FÓRUM PAULISTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO

Dia 27/09, em São Paulo/SP. Organização: Associação Congregação de Santa Catarina. *Info:* [goo.gl/1AY8PM](http://goo.gl/1AY8PM)

#### XXVII FÓRUM NACIONAL DE ENSINO EM FISIOTERAPIA

Dias 27, 28, 29 e 30/09, em João Pessoa/PB. Organização: Abenfisio. *Info:* [abenfisio.com.br](http://abenfisio.com.br)

#### CONGRESSO INTERNACIONAL DO CENTRO DE TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE

Dias 28 e 29/09, em São Paulo/SP. Organização: Uniesp. *Info:* [www.cete2017.com.br](http://www.cete2017.com.br)

#### 7ª EDIÇÃO MEETING IBRAMED

Dias 28, 29 e 30/09, em Amparo/SP. Organização: Ibramed. *Info:* [www.meeting.ibramed.com.br/reabilitacao](http://www.meeting.ibramed.com.br/reabilitacao)

### OUTUBRO

#### VIII CONGRESSO BRASILEIRO E VI CONGRESSO INTERNACIONAL SONAFE

Dias 11, 12, 13, 14 e 15/10, em Caldas Novas/GO. Organização: Sonafe. *Info:* [sonafe2017.com.br/site/principal.asp](http://sonafe2017.com.br/site/principal.asp)

#### IX SULBRAFRIR - CONGRESSO SULBRASILEIRO DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR E EM TERAPIA INTENSIVA

Dias 19, 20 e 21/10, em Curitiba/PR. Organização: Assobrafir. *Info:* [assobrafir.com.br/19-a-21-de-outubro-ix-sulbrafir](http://assobrafir.com.br/19-a-21-de-outubro-ix-sulbrafir)

#### III CONGRESSO LATINOAMERICANO TERAPIA MANUAL ORTOPÉDICA | TMO COLOMBIA

Dias 24, 25, 26, 27, 28 e 29/10, em Cartagena/Colômbia. Organização: TMO-Colombia®. *Info:* [congresotmocolombia.com](http://congresotmocolombia.com)

#### XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA E III SIMPÓSIO NUMACO

Dias 25, 26, 27 e 28/10, no Rio de Janeiro/RJ. Organização: ABFO. *Info:* [semanaonco.com.br/cirurgiaoncologica/inscricoes/index\\_numaco.php](http://semanaonco.com.br/cirurgiaoncologica/inscricoes/index_numaco.php)

#### I CENTROFIR E VIII CONGRESSO GOIANO - CONGRESSO DO CENTRO OESTE E CONGRESSO GOIANO DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR E EM TERAPIA INTENSIVA

Dias 26, 27 e 28/10. Organização: Assobrafir. *Info:* [assobrafir.com.br/26-a-28-de-outubro-i-centrofir-e-viii-congresso-goiano/](http://assobrafir.com.br/26-a-28-de-outubro-i-centrofir-e-viii-congresso-goiano/)

### NOVEMBRO

#### IV CONEFIR E II CONFIR - CONGRESSO NORDESTINO E CONGRESSO NORTISTA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR E EM TERAPIA INTENSIVA

Dias 23, 24 e 25/11, em São Luis/MA. Organização: Assobrafir. *Info:* [assobrafir.com.br/23-a-25-de-novembro-iv-conefir-e-ii-confir/](http://assobrafir.com.br/23-a-25-de-novembro-iv-conefir-e-ii-confir/)

#### 49º CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dias 16, 17 e 18 /11, em Goiânia/GO. Organização: SBOT. *Info:* [portalsbot.org.br/events/event/49o-congresso-brasileiro-de-ortopedia-e-traumatologia](http://portalsbot.org.br/events/event/49o-congresso-brasileiro-de-ortopedia-e-traumatologia)

## Departamento Financeiro

É dever dos órgãos públicos divulgar os balanços financeiros anuais em seus respectivos meios de comunicação, em áreas dedicadas à Transparência. No Crefito-3, as informações podem ser acessadas no site (<http://goo.gl/8M9d62>), ou por meio da revista.



### RECEITAS REALIZADAS

EXERCÍCIO 2016

A tabela à direita mostra os resultados das receitas do Crefito-3 no ano de 2016.

Do lado esquerdo da tabela está a coluna Orçamento, apresentando a previsão orçamentária. A coluna do meio, Execução, mostra a receita realizada. A coluna da direita (indicada pelo símbolo %) traz o percentual do que foi realizado, em relação ao que foi orçado. A tabela ainda mostra as principais fontes de receita do Crefito-3 em 2016. De uma forma geral, a maior parte (75,30%) da receita é proveniente das anuidades de cada exercício.

#### Receitas Realizadas 2016

	Orçamento	Execução	%
Receitas de Contribuições	R\$ 24.898.643,20	R\$ 22.590.655,52	90,73%
Receitas de Serviços	R\$ 1.600.373,80	R\$ 1.627.857,52	101,72%
Receitas Financeiras	R\$ 477.851,00	R\$ 472.886,18	98,96%
Receitas de Aplicações Financeiras	R\$ 1.335.992,93	R\$ 1.427.399,84	106,84%
Receitas Dívida Ativa	R\$ 3.087.390,65	R\$ 3.844.654,20	124,53%
Receitas de Multas	R\$ 57.467,11	R\$ 20.069,85	34,92%
Receitas não Identificadas	R\$ 29.344,02	R\$ 15.334,32	10,52%
Total Arrecadação	R\$ 31.487.062,71	R\$ 29.998.857,43	52,26%
Superávit Financeiro	R\$ -	-	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 31.487.062,71</b>	<b>R\$ 29.998.857,43</b>	<b>95,27%</b>

**Receitas de Contribuições** – Anuidades do Exercício Corrente / **Receitas de Serviços** – Emolumentos de Inscrição, Apostilamento, Expedições de Carteiras e Certificados / **Receitas Financeiras** – Juros de Mora, Atualização Monetária e Multas sobre Anuidades / **Receitas de Aplicações Financeiras** – Aplicações Compromissadas no Banco do Brasil S.A. / **Receitas de Dívida Ativa** – Anuidades de Exercícios Anteriores / **Receitas de Multas** – Multas por Infrações / **Receitas não-identificadas** – Receitas Arrecadas não Identificadas pelo Departamento Financeiro.

### EVOLUÇÃO DA RECEITA

EXERCÍCIOS 2004 – 2016

Na tabela à direita há uma demonstração da evolução da receita da autarquia ao longo do tempo. Nota-se que em 2016 tivemos um aumento de 13,74% em relação à receita arrecadada no exercício anterior. Este aumento de Receitas está bem relacionado ao aumento do número de inscritos e correções monetárias da anuidade.

Receitas	Execução do Exercício	Evolução %
2004	R\$ 4.403.109,90	0,00%
2005	R\$ 8.644.444,22	96,33%
2006	R\$ 9.541.019,45	10,37%
2007	R\$ 11.045.706,00	15,77%
2008	R\$ 12.543.828,13	13,56%
2009	R\$ 13.201.384,44	5,24%
2010	R\$ 15.362.847,63	16,37%
2011	R\$ 17.655.024,43	14,92%
2012	R\$ 19.964.839,77	13,08%
2013	R\$ 21.332.415,72	6,85%
2014	R\$ 23.645.149,70	10,84%
2015	R\$ 26.375.955,26	11,55%
2016	R\$ 29.998.857,43	13,74%

## Despesas Executadas 2016

	Orçamento	Execução	%
Remuneração Pessoal	R\$ 10.417.154,01	R\$ 10.264.574,33	98,54%
Encargos Patronais	R\$ 2.933.188,36	R\$ 2.928.327,01	99,83%
Benefícios a Pessoal	R\$ 2.335.975,40	R\$ 2.213.807,87	94,77%
Benefícios Assistenciais	R\$ 166.686,21	R\$ 137.647,50	82,58%
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 1.000,00	R\$ -	0,00%
Uso de Bens e Serviços	R\$ 926.173,00	R\$ 520.183,38	56,16%
Diárias/Auxílios/Jeton	R\$ 1.433.600,00	R\$ 859.692,97	59,97%
Despesas com Locomoção	R\$ 97.848,20	R\$ 48.052,05	49,11%
Serviços de Terceiros	R\$ 5.036.881,03	R\$ 3.770.379,54	74,86%
Tributos	R\$ 78.000,00	R\$ 49.110,78	62,96%
Demais Despesas	R\$ 668.742,38	R\$ 240.905,98	36,02%
Serviços Bancários	R\$ 694.819,08	R\$ 555.820,74	80,00%
Cota Parte COFFITO	R\$ 6.023.995,04	R\$ 5.714.291,56	94,86%
Investimentos	R\$ 673.000,00	R\$ 179.762,49	26,71%
Inversões Financeiras	R\$ -	R\$ -	0,00%
<b>Total</b>	<b>R\$ 31.487.062,71</b>	<b>R\$ 27.482.556,20</b>	<b>87,28%</b>

## DESPESAS EXECUTADAS EXERCÍCIO 2016

A tabela à esquerda mostra os resultados das despesas do Crefito-3 no ano de 2016.

No lado esquerdo da tabela, na coluna Orçamento, está a previsão orçamentaria de despesas para 2016. A coluna central (Execução), mostra as despesas realizadas. Na coluna da direita, está o percentual do realizado em relação ao orçado.

A tabela ainda mostra as principais despesas do Crefito-3 em 2016. Destaque para as cinco principais despesas da autarquia. (Remuneração de pessoal; Cota-Parte do Coffito; Serviços de Terceiros; Encargos Patronais e Benefícios a Pessoal).

**Remuneração Pessoal** – Salários, Gratificações, Férias, 13º Salário, Abono Pecuniário, Serviços Extraordinários; **Encargos Patronais** – INSS, FGTS e PIS/PASEP; **Benefícios a Pessoal** – Vale-Transporte, Vale-Refeição e Plano de Saúde; **Benefícios Assistenciais** – Auxílio Creche e Auxílio Funeral; **Juros e Encargos da Dívida** – Juros e Encargos de Pagamentos; **Uso de Bens e Serviços** – Material de Consumo, Despesas com Locomoção, Serviços de Terceiros PF e PJ; **Diárias/Auxílios/Jeton** – Despesas de Funcionários, Conselheiros e Colaboradores; **Despesas com Locomoção** – Pedágios, Estacionamento, Fretes, Auxílios-Deslocamento; **Tributos** – Impostos e Taxas e Custas Judiciais; **Demais Despesas** – Sentenças Judiciais, Restituições, Suprimento de Fundos e Despesas de Exercícios Anteriores; **Serviços Bancários** – Despesas com Tarifas de Bancárias, Tarifas de Liquidação e Envio de Boletos; **Cota Parte Coffito** – 20% da Receita Arrecadada com os Jurisdicionados; **Investimentos** – Veículos, Máquinas, Equipamentos, Aparelhos, Equipamentos de Informática, Móveis e Utensílios, Instalações, Sistemas de Processamentos de Dados; **Inversões Financeiras** – Aquisição de Imóveis. **Serviços de Terceiros** - Água, luz, telefone, internet, serviços de correios.

Despesas	Execução do Exercício	Evolução %
2004	R\$ 3.872.018,46	0,00%
2005	R\$ 7.270.100,84	87,76%
2006	R\$ 11.237.937,76	54,58%
2007	R\$ 11.331.056,57	0,83%
2008	R\$ 11.640.093,44	2,73%
2009	R\$ 12.928.333,84	11,07%
2010	R\$ 14.722.482,87	13,88%
2011	R\$ 15.608.559,19	6,02%
2012	R\$ 17.668.981,63	13,20%
2013	R\$ 22.268.713,24	26,03%
2014	R\$ 24.416.852,10	9,65%
2015	R\$ 26.179.130,05	7,22%
2016	R\$ 27.482.556,20	4,98%

## EVOLUÇÃO DA DESPESA EXERCÍCIOS 2004 – 2016

Na tabela à esquerda há uma demonstração da evolução das despesas da autarquia ao longo do tempo. Nota-se que em 2016 tivemos um aumento de 4,98% em relação à receita arrecadada no exercício anterior. Isto se deve principalmente por dissídio salarial e elevação inflacionária do ano.

**Você pode consultar seu status financeiro em sua área pessoal no site do Crefito-3: [www.crefito3.org.br](http://www.crefito3.org.br)**

Encontro de

# Experiências Exitosas

Participe. Inscreva-se. Compartilhe experiências.

Oportunidade para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais de diferentes serviços, em diferentes territórios, sob diferentes contextos, reunirem num mesmo espaço suas experiências singulares, mas que contam com um elemento plural: a busca pela excelência, mesmo sob os desafios inerentes à atuação no setor público.

**Quando:** 25 de agosto de 2017, das 8h às 16h

**Onde:** Teatro da FMUSP - Av. Dr. Arnaldo 351-585 - São Paulo/SP

**Inscrições:** <https://goo.gl/OX0Gfy>

